



NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

ROSALBA VAI DEFINIR POSIÇÃO DO RN NO GRUPO BRASIL COMPETITIVO

ARGEMIRO LIMA / NJ

16 ESPORTES



MACHADÃO JÁ NÃO FAZ PARTE DA PAISAGEM

No lugar do Machadão e do Machadinho, um enorme vazio; construtora OAS consegue antecipar em 35 dias prazo para demolir estádio e promete iniciar até o final do ano as obras da Arena das Dunas

03 POLÍTICA

JUSTIÇA MANTÉM PRISÃO DE ACUSADOS DE FRAUDE

/ SINAL FECHADO / PEDIDOS DE HABEAS CORPUS E DE RELAXAMENTO DE PRISÃO FORAM NEGADOS AOS ACUSADOS PRESOS; EMPRESÁRIO GILMAR DA MONTANA FOI INTERNADO NO HOSPITAL DO CORAÇÃO; WILMA FARIA ACUSOU O MP DE AGIR COM MÁ FÉ

15 ESPORTES

ABC JOGA POR EMPATE PARA PERMANECER NA SÉRIE B EM 2012

11 CIDADES

SE ESTÁDIO "JL" FOR TOMBADO, VENDA FICA MAIS DIFÍCIL

Se Micarla de Sousa sancionar o tombamento do Juvenal Lamartine, aprovado pela Câmara, governo terá de ir à Justiça para vender a área.



02 ÚLTIMAS

CONTRATO DE INSPEÇÃO PROVOCA BLOQUEIO DE BENS DE KASSAB

08 ECONOMIA

ECONOMIA EUROPEIA PIORA E MAIS PAÍSES SÃO REBAIXADOS

Bélgica e Hungria foram os últimos a ter os títulos de suas dívidas rebaixados. Esperança está na ajuda do FMI e da China.



Respeite a sinalização de trânsito

TUCSON

O 1º CARRO BRASILEIRO COM A GRIFE DE QUALIDADE MUNDIAL HYUNDAI.



NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

SINAL FECHADO PARA KASSAB

/ SÃO PAULO / JUSTIÇA DETERMINA O BLOQUEIO DOS BENS DO PREFEITO POR SUSPEITAS DE IRREGULARIDADES NA LICITAÇÃO DOS SERVIÇOS DE INSPEÇÃO AMBIENTAL VEICULAR

A JUSTIÇA DE São Paulo declarou indisponíveis os bens do prefeito da capital, Gilberto Kassab. Junto com mais 22 réus, incluindo empresas e o secretário de Verde e Meio Ambiente, Eduardo Jorge, o prefeito é acusado de improbidade administrativa por fraudes no sistema de inspeção ambiental veicular do município. A liminar da 11ª Vara da Fazenda Pública determina ainda a realização de nova licitação no prazo de 90 dias para escolher uma nova empresa responsável pela inspeção veicular.

O sequestro de bens atende ao pedido de liminar feito quinta-feira pelo Ministério Público para garantir o ressarcimento à população e aos cofres públicos de um prejuízo estimado em R\$ 1,1 bilhão. Estão incluídos neste montante pagamentos feitos pela prefeitura a Controlar, empresa responsável pela inspeção, e os valores pagos pelos motoristas que tiveram de se submeter ao procedimento.

Segundo o promotor Roberto Antonio de Almeida Costa, o prefeito foi conivente com uma série de fraudes cometidas pela Controlar. Em troca, Kassab recebeu doações de campanha de empresários envolvidos no esquema. "A ligação que a gente vê entre o senhor prefeito e as empresas é de natureza eleitoral, em que há doação de campanha de sócios dessas empresas", disse o promotor ao apresentar documentos que embasam a ação.

A Justiça não atendeu, entretanto, a requisição do MP de afas-



WILSON DIAS / ABR

► Prefeito é acusado de favorecer empresa em troca de ajuda financeira nas eleições

tar o prefeito do cargo. De acordo com Costa, ao longo dos últimos anos o prefeito interferiu nos processos administrativos envolvendo o tema. "A evolução dos processos administrativos demonstram sempre a interferência e ingerência do prefeito dentro das decisões tomadas", ressaltou o promotor.

Por meio de nota, a Controlar diz que está à disposição da Justiça para prestar esclarecimentos sobre o caso e acredita que apuração dos fatos comprovará a regularidade do Programa de Ins-

peção Veicular. "A empresa reitera que toda sua atuação tem sido baseada em princípios de honestidade, ética, transparência e respeito à população".

O Ministério Público acusa a empresa de não ter os meios necessários para fazer a inspeção veicular de forma efetiva e ter usado artifícios para inflar o patrimônio da companhia. "A Controlar é uma farsa porque não tem capital integralizado, apresenta terrenos que foram disponibilizados para outros sócios de uma empre-

sa chamada BR Inspeções", disse o promotor Almeida Costa.

De acordo com ele, a empresa precisaria de 32 unidades para implementar o programa ambiental. No entanto, a Controlar só tem 16 pontos e nenhum deles, segundo o MP, tem alvará permanente de funcionamento.

Em comunicado, a prefeitura de São Paulo diz que ainda não foi comunicada da decisão e garante que a contratação da Controlar "seguiu rigorosamente a legislação em vigor com total transparência".

/ LUTO /

CÂNCER MATA DOUTORA ARILDA AOS 74 ANOS

A PROMOTORA APOSENTADA Arilda Tânia Cavalcanti Marinho de Medeiros faleceu ontem, em decorrência de complicações de um câncer. O velório ocorre desde ontem, na capela principal do Morada da Paz, em Emaús, Parnamirim. O sepultamento está marcado para hoje às 10h.

Filha do jurista e político potiguar Djalma Marinho, Arilda nasceu em 31 de dezembro de 1937. Esposa do ministro aposentado do supremo tribunal do trabalho, Francisco Fausto de

Medeiros, ela, inclusive, se formou na primeira turma do curso de direito do Rio Grande do Norte, em 1959. Naquele primeiro grupo de advogados potiguares, também estavam nomes como Ana Maria Cascudo, Eider Furtado de Mendonça e Francisco Berilo Pinheiro Wanderley.

Uma das grandes damas da sociedade natalense, no entanto, ela ganhou notoriedade por atuar mais de 20 anos como promotora pública em diversas comarcas de justiça do Rio Grande do Norte.

/ ACORDO /

BRASIL VAI CONSTRUIR HIDRELÉTRICA NO HAITI

OS GOVERNOS DO Brasil e do Haiti assinaram ontem um acordo que delimita a área onde será construída uma usina hidrelétrica projetada pelo Exército e que fornecerá energia elétrica para cerca de 1 milhão de haitianos.

O projeto havia sido concluído no início do ano passado pela engenharia do Exército, mas o acordo firmado hoje dá início às obras na prática. Os trabalhos de terraplanagem começarão em breve.

A usina deve custar aproximadamente US\$ 350 (R\$ 660 milhões), dos quais US\$ 45 milhões (R\$ 84 milhões) serão financiados pelo Brasil. O restante do custo será pago pela comunidade internacional.

O complexo hidrelétrico é considerado de médio porte e será instalado no rio Artibonite, na região central do país.

As obras devem deslocar cerca de 300 famílias, segundo o governo haitiano. O problema é que no passado essa mesma comunidade já foi retirada uma vez de suas terras para a construção de uma outra hidrelétrica.

O contrato prevê uma etapa inicial de seis meses, na qual acontecerá o preparo do terreno e a instalação da comunidade que habita o local em outra região.

O contrato foi assinado na presença do premiê Garri Cornille e do embaixador brasileiro Igor Kipman - que costurou o acordo.

O premiê agradeceu a ajuda brasileira oferecida ao Haiti após o terremoto que devastou o país em 12 de janeiro de 2010. Kipman, por sua vez, elogiou a coragem do povo haitiano.

/ PROCESSO /

EX-REITOR DA UNB É INOCENTADO PELA JUSTIÇA

O EX-REITOR DA UnB (Universidade de Brasília) Timothy Mulholland foi inocentado pelo TRF-1 (Tribunal Regional Federal da 1ª Região) da acusação de improbidade administrativa.

Ele foi acusado pelo Ministério Público Federal de desviar R\$ 470 mil para decorar, com móveis e utensílios de luxo, entre eles uma lixeira de R\$ 990, seu apartamento funcional.

Ele já havia sido absolvido, no ano passado, pela primeira instância da Justiça Federal, mas o MPF recorreu daquela decisão.

Além de Mulholland, também foi inocentado Érico Paulo Weidle, decano da administração da UnB.

Para a relatora do caso, magistrada Assusete Magalhães, não foi Mulholland quem decidiu gastar o dinheiro no apartamento e sim o Conselho Direito da Universidade, "órgão colegiado competente".

Segundo ela, testemunhas do processo afirmaram que o ex-reitor não teria exercido influência nas decisões e que, inclusi-

ve, profissional responsável pela decoração do apartamento não o conhecia e "não teve contato para a escolha e a compra do mobiliário".

O tribunal ainda afirmou que, apesar de terem sido comprados durante a gestão de Mulholland, todos os móveis e utensílios de luxo hoje fazem parte do patrimônio da UnB.

O dinheiro gasto no apartamento era da Fundação Universidade de Brasília. O Ministério Público argumentava que houve desvio de recursos, pois deveriam ser utilizados para investir em ensino, pesquisa e desenvolvimento institucional --e não para mobiliar o imóvel do reitor.

Os procuradores ainda podem recorrer ao STJ (Superior Tribunal de Justiça).

Mulholland renunciou ao cargo em abril de 2008, depois que alunos ocuparam a reitoria por cerca de duas semanas. Voltou a dar aulas na UnB no ano passado, quase um ano após ter deixado a direção da universidade.

/ ENERGIA /

TERMELÉTRICAS FICARÃO FORA DO LEILÃO DE DEZEMBRO

FOLHAPRESS

O PRESIDENTE DA Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Mauricio Tolmasquim, disse ontem que o leilão de energia

A-5 está garantido com a oferta de empreendimentos de energia eólica e biomassa. A presença de termelétricas não está garantida.

Nesta semana, a Petrobras disse que não poderá garantir o fornecimento de gás para as usinas termelétricas que participariam do A-5. Por isso, as usinas termelétricas não devem participar do leilão, marcado para 20 de dezembro.

/ VENEZUELA /

Chávez reaparece e lança "Bolsa Família"

DE VOLTA À cena pública, depois de meses em tratamento contra o câncer, o presidente da Venezuela, Hugo Chávez, anunciou ontem a criação de um novo programa social para erradicar a pobreza no país, nos moldes do Bolsa Família.

O projeto "Filhos do meu povo", que unifica os antigos programas sociais, prevê que até três filhos de cada família em situação de extrema pobreza recebam, cada um, 430 bolívares (o equivalente a US\$ 100 ou R\$ 188) por mês.

Com um investimento equivalente a R\$ 4,3 bilhões em 2012, a medida é lançada a menos de um ano das decisivas eleições presidenciais. Chávez pretende disputar mais uma reeleição, para um terceiro mandato presidencial.

Segundo Chávez, o programa permitirá ao país "acabar com a miséria e o atraso".

O programa priorizará cerca de 800 mil mulheres grávidas, além de crianças ainda nos primeiros anos de vida.

O benefício também será estendido a cerca de um milhão de jovens de até 17 anos. Famílias cujos filhos tem deficiência física receberão ajuda no valor de 600 bolívares (o equivalente a US\$ 139,50 ou R\$ 263), sem limi-



ANTONIO CRUZ / ABR

► Chávez quer disputar mais um mandato

te de idade.

Uma das condições para o recebimento do benefício é manter as crianças na escola e, no caso das gestantes, acompanhar a rotina médica pré-natal.

"Essa missão é só nossa para passar a um estado de vida superior com seu próprio esforço, através do trabalho produtivo e criador", afirmou Chávez.

Chávez disse ter "certeza" que as famílias "não desperdiçarão" os recursos e sugeriu que as mães beneficiárias poupem o dinheiro para logo criarem microempresas comunitárias.

"Temos que ir além do repasse monetário: criar cooperativas de poupança, para o tra-

balho, e orientar consumo para atender as necessidades reais", afirmou.

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística, 5,9% da população vive em pobreza extrema. Em 1999, quando Chávez assumiu o governo, o índice era de 20,1%.

Chávez disse que antes de seu governo, "tinha mãe que dava perrarina (ração de cães) para as crianças, não tinham o que comer, era a miséria vamos erradicar esse flagelo", disse o presidente venezuelano, ao defender seu programa como alternativa para acabar com a pobreza.

O deputado opositor Júlio



VANESSA SIMÕES / NJ

► Quartel recebeu visitas à tarde, entre elas do deputado estadual Tomba Farias



VANESSA SIMÕES / NJ

ADVOGADOS CONTESTAM PRISÃO DE EMPRESÁRIO

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

OS ADVOGADOS DO empresário José Gilmar de Carvalho, proprietário da construtora Montana, em uma entrevista coletiva na tarde de ontem, disseram não haver a necessidade de seu cliente ter sido preso temporariamente durante a deflagração da operação Sinal Fechado. Assim como consideram inadequado o pedido de bloqueio de bens do empresário, uma vez que inviabiliza o pleno funcionamento da construtora, inclusive o pagamento de salários de seus 180 funcionários.

Durante a coletiva, os advogados Diógenes da Cunha Lima Neto e Augusto Felipe Araújo receberam as informações de que "Gilmar da Montana", como o empresário é conhecido, acabara de ter a sua conta corrente desbloqueada e revogada a prisão temporária. Porém os seus bens continuam bloqueados. Eles não quiseram comentar sobre as acusações do Ministério Público contra o seu cliente.

"Foi um equívoco ter bloqueado as contas de uma empresa com 30 anos de existência e com 180 funcionários prestes a receber o 13º salário", disse Neto. Segundo eles, mesmo com o desbloqueio da conta corrente de Gilmar, o pleno funcionamento da construtora fica comprometido. "Fica praticamente inviável a construtora funcionar normalmente com o bloqueio de bens, pois a empresa necessita, como qualquer outra, de garantias para as operações financeiras", observa Araújo.

Sobre a prisão, eles consideram ela "indevida" pois Gilmar não teria como atrapalhar a coleta de provas, uma vez que o Ministério Público já estaria com elas.

Os advogados dizem terem sido acionados para o caso quando o empresário já estava dando o depoimento ao Ministério Público e preferiram não falar nada sobre, entre outras, as acusações de que Gilmar pagava propina a agentes públicos e oferecia vantagens indevidas para manter sua participação no Consórcio Inspar. No único contato que dizem ter feito com o construtor, eles afirmaram que ele estava "chorando" e subiu os degraus da ambulância com dificuldade.

"Não podemos repercutir uma acusação do Ministério Público sem ter entrado em contato com o nosso cliente", justificaram, ao afirmarem que, logo após o depoimento ao Ministério Público, Gilmar fez um exame de corpo delito e se queixou de fortes dores, sendo encaminhado para o Hospital do Coração, onde foi internado.

Os advogados não esclareceram ou acrescentaram nada a respeito do depoimento de Gilmar ao Ministério Público. Augusto Araújo disse apenas confirmar o que foi repassado pela advogada anterior do empresário, Cláudia Cat. No depoimento, Gilmar teria confirmado as porcentagens dos repasses das propinas para a ex-governadora Wilma de Faria (15%), Iberê Ferreira de Souza (15%) e João Faustino (10%).

PRISÃO ENGARRAFADA

/ **ESCÂNDALO** / JUSTIÇA NEGA TODOS OS HABEAS CORPUS E REVOGAÇÃO DE PRISÃO PEDIDOS POR ACUSADOS NA OPERAÇÃO SINAL FECHADO

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

UM DIA APÓS deflagrada a Operação Sinal Fechado pelo Ministério Público Estadual, todos os mandados de prisão expedidos pela 6ª Vara Criminal da Comarca de Natal foram cumpridos e também todos os pedidos de habeas corpus e revogação das prisões, impetrados pelos advogados, foram negados pela Justiça.

O desembargador em substituição, Herval Sampaio, negou o segundo pedido de habeas corpus impetrado em favor do suplente de senador João Faustino e Marcus Vinícius Saldanha Procópio, seu genro. O magistrado alegou que, o tempo da prisão temporária (cinco dias), não é capaz de acarretar sérios prejuízos aos presos. Antes dessa determinação, a desembargadora Maria Zeneide Bezerra alegou suspeição para o julgamento do pedido de habeas corpus, justificando motivo de foro íntimo.

Outra negativa para soltura dos envolvidos partiu da juíza da 6ª

Vara Criminal de Natal, Emanuella Cristina Pereira Fernandes. Ela foi a responsável pelos mandados de prisão, busca e apreensão na segunda-feira e ontem negou pedido de revogação da prisão de José Gilmar de Carvalho Lopes, Marco Aurélio Doninelli Fernandes, Nilton José de Meira, Flávio Ganem Rillo, Carlos Theodorico de Carvalho Bezerra, Fabiano Lindemberg Santos, e Edson César Cavalcante Silva.

A juíza justificou que o pedido de prisão temporária foi determinado para dar efetividade às buscas e apreensões, além de resguardar a investigação criminal que envolve outros elementos de prova que não apenas a busca e apreensão.

A defesa dos envolvidos reagiu e até conseguiu o desbloqueio das contas correntes de todos os que tiveram o seqüestro de bens decretado, mas os bens permanecem bloqueados.

No quartel da Polícia Militar, na capital, oito envolvidos encontram-se detidos e um, o empresário José Gilmar de Carvalho, que



TIAGO LIMA / ARQUIVO NJ

► João Faustino está detido no quartel da PM

também se encontra preso, foi internado no Hospital do Coração com "dor epigástrica de forte intensidade".

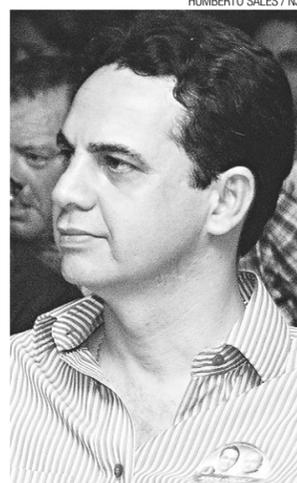
Para os detidos durante o cumprimento dos mandados de prisão, as primeiras vinte e quatro horas foram marcadas pela visita de advogados, familiares e amigos. Na tarde de ontem, o movimento era tranquilo no quartel da PM em Natal, mesmo com a presença de alguns visitantes como o deputado estadual Tomba Faria e os deputa-

dos federais Felipe Maia e Rogério Marinho. Os advogados têm acesso livre ao quarto dos envolvidos.

De acordo com o oficial do dia de ontem, tenente Edvaldo, os oito encontram-se em um quarto sem mordomias. Dispõem de um banheiro, camas simples, tipo beliche, e alimentação no quarto. Eles têm direito a sair para o pátio apenas por alguns minutos para o banho de sol. No local também há câmara para acompanhar o movimento dos detidos.

de não ter sido direcionado a ela nenhum mandado, para reforçar a tese de que não tem envolvimento no caso. Para justificar a Lei 7290, que enviou aos deputados no final de 2009 instituindo o serviço de inspeção veicular no estado, disse que os ritos legais foram observados e cumpridos e concluiu sua defesa desafiando os órgãos investigadores a provarem qualquer envolvimento dela nas denúncias de recebimento de propinas ou de convivência com lobistas.

O filho dela, Lauro Maia, também divulgou nota dizendo que foi usado para atingir politicamente a mãe e que desde 2008, está sendo "caluniado, difamado e injuriado".



HUMBERTO SALES / NJ

► Lauro se diz usado para atingir a mãe



HUMBERTO SALES / NJ

► Wilma: "pirotecnia jurídica"

WILMA DESAFIA O MP E EXIGE PROVAS CONTRA ELA

A ex-governadora Wilma de Faria, citada como uma das supostas pessoas beneficiárias do esquema fraudulento no Detran, se defendeu exigindo provas das acusações e declarou que é um ato de absoluta má fé o envolvimento do seu nome em mais um esquema criminoso. Ela nomeou toda a

repercussão provocada pela operação Sinal Fechado de "pirotecnia jurídica", dizendo que essa pirotecnia foi usada para substituir a verdade.

A ex-governadora relembrou acusações anteriores envolvendo seu nome, dizendo que não foram comprovadas. Wilma usou o fato

DETRAN SUSPENDE LICITAÇÃO SUSPEITA

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

Na ausência do diretor geral do Detran, Érico de Souza, coube ao chefe de gabinete do órgão, Arlindo Nascimento, suspender o processo de abertura hoje (ontem) dos envelopes da licitação para contratar a empresa responsável pela Central de Registro de Contratos para veículos financiados. A CRC havia sido criada em 2008 pelo Detran depois que o suposto contrato fraudulento com o Instituto de Registradores de Títulos e Documentos de Pessoas Jurídicas do RN foi cancelado a pedido do recomendação do Ministério Público Estadual.

A abertura dos envelopes dos concorrentes estava marcada

para acontecer ontem pela manhã, mas Nascimento optou pela suspensão do processo. "Diante dos fatos divulgados pela imprensa resolvi suspender o processo de abertura hoje (ontem) dos envelopes da licitação. Enquanto isso, vamos ver com a assessoria jurídica como proceder. O processo não foi cancelado, mas suspenso. É uma questão de cautela", afirmou.

"Foi uma decisão da autarquia, não houve interferência. Eu determinei a suspensão do processo. E na próxima semana vou chamar a assessoria jurídica para ver que outras medidas podemos tomar", disse.

Entre essas medidas que poderão ser tomadas, Nascimento



NEY DOUGLAS / NJ

► Detran: foco do escândalo

admitiu que uma delas pode ser o cancelamento do contrato emergencial que o Detran mantém até hoje com a empresa Planet Business Ltda., acusada de participar da fraude. Esse contrato foi firmado assim que a governadora Ro-

salba Ciarlini assumiu e valeria até o final deste ano, quando a licitação seria encerrada. Questionado sobre a qualidade do serviço prestado pela Planet, o chefe de gabinete do Detran afirmou que não tem do que reclamar. "Até o mo-

mento não tem nada que desabone. Não é do conhecimento da instituição nenhum procedimento irregular da empresa. Além do que, foi um contrato regular", disse Nascimento, antes de lembrar que a nova gestão reviu todos os contratos. "Quando chegamos, tínhamos que rever tudo. Mas para cumprimento da legislação, fizemos o processo emergencial e mantivemos a Planet, até porque não exista nada que desabonasse a empresa. E o contrato foi feito", afirmou.

Ele explicou que a Central de Registro de Contratos é importante para "evitar que um carro seja comprado aqui e o cidadão financie em outro lugar". Indagado sobre os nomes das empresas que concorrem à licitação suspensa ontem, ele afirmou que não sabia, pois os dados era restritos à comissão de licitação.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

RN COMPETITIVO

A governadora Rosalba Ciarlini recebe, quarta-feira, no seu gabinete, em Natal, os dirigentes do Programa Modernizando a Gestão Pública, desenvolvido pelo Movimento Brasil Competitivo (liderado pelo empresário Jorge Gerdau), numa audiência que deveria ter acontecido esta semana em Brasília. A partir de implementação de um conjunto de tecnologias de gestão, a iniciativa pretende possibilitar a melhoria da administração estadual e sua capacidade estratégica, além do aumento da eficiência e da eficiência do seu órgãos.

O grupo havia sido convocado no dia da audiência pela presidente Dilma Rousseff para atuar no Ministério dos Transportes, em razão dos resultados positivos conseguidos em parcerias que já tem com onze governos estaduais, oito municípios e dois Tribunais de Justiça (SP e RS).

PRIMEIRA PARTIDA

Na manhã de hoje será realizada a primeira partida de futebol na Arena das Dunas, entre times formados por operários da obra, ato que marcará a conclusão das etapas de demolição, drenagem e retirada da rede elétrica, 35 dias antes do prazo encaminhado à Fifa. O secretário Demétrio Torres apresentará um mapa com o andamento das obras e o presidente do Consórcio Arena das Dunas, Charles Maia, acompanhará os jornalistas numa visita técnica ao canteiro de obras.

A governadora Rosalba Ciarlini estará presente ao ato.



DEVO, NÃO NEGÓ

Na enxurrada de leis aprovadas pela nossa Câmara Municipal, a prefeita Mícarla de Sousa sancionou uma que obriga as lojas que trabalham com crediário a revelar os seus financiadores, com a obrigação de colocar, próximo do caixa, placas com a indicação: "NÃO POSSUIMOS CREDIÁRIO PRÓPRIO, AS COMPRAS A PRAZO OU FINANCIADAS, SÃO REALIZADAS ATRAVÉS DE (NOME DA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA FINANCIADORA). INFORMANDO-SE SOBRE CONDIÇÕES DE CONTRATO".

Essa providência obriga a empresa a revelar (aos concorrentes) o que pode ser uma parceria estratégica.



PERIGO DA INJUSTIÇA

A Semana da Conciliação, promovida pelo Tribunal de Justiça, está servindo para institucionalizar uma enorme injustiça.

Injustiça contra o pagador de impostos à Prefeitura de Natal que conseguiram cumprir com suas obrigações, pagando os seus tributos municipais dentro do prazo estabelecido.

Quem pagou o seu imposto em dia, teve de desembolsar 100% do tributo lançado.

Mas, quem não pagou, além do tempo em que ficou com o dinheiro devido, procurando a conciliação proposta pela Justiça, vai ganhar um abatimento de 90% de sua dívida, que não foi – ao menos – corrigida monetariamente. Exigindo-se, apenas, que a liquidação seja feita numa única parcela.

Resumo da ópera: - Quem atendeu aos rigores da Lei pagou 100%; quem não pagou está conseguindo liquidar do débito com, apenas, 10% do total que deveria ter sido pago anteriormente.

É bom lembrar que esta não é primeira vez que o município de Natal adota essa providência.

Ao longo dos anos é possível identificar um comportamento padrão dos ocupantes da chefia da edilidade: 1 – Posição inflexível para arrecadar tudo o que tem direito, no início de suas gestões; 2 – Na fase final dos seus mandatos liquidar por qualquer coisa os débitos fiscais, num raciocínio típico dos pequenos bodegueiros que manda, nos fins de feira, entregar a mercadoria por qualquer preço.

Como a oferta dos descontos acontece quando a eleição se aproxima, podemos anotar que, tais eleições, embora não tenham nada de santas, muitas vezes conseguem obrar milagres.

Mas, o assunto não pode ser visto, apenas, por esse aspecto de objetividade.

Existe um outro aspecto, residual, que não atingirá unicamente os atuais governantes. Quem se sentir logrado poderá encontrar uma forma de reagir, o que, aliás para o caminho mais fácil: não pagar o imposto. E ficar aguardando uma promoção semelhante de descontos.

No caso presente, a prefeita Mícarla de Souza poderá ser penalizada diretamente.

Já imaginou o efeito de uma campanha, realizada nos primeiros meses do próximo ano, conclamando o contribuinte a não pagar o seu IPTU, que é responsável pelo principal haver do município?

Os grandes contribuintes são responsáveis pela irrigação dos cofres municipais nos primeiros meses do ano. Havendo um estímulo ao pagamento do tributo, as conseqüências podem ser terríveis, sobretudo para uma administração com as enormes dificuldades financeiras que esta tem enfrentado ultimamente. Justamente num ano eleitoral, reduzindo a capacidade financeira da Prefeitura na hora de definição dos seus projetos do ano fiscal que está sendo iniciada.

Sem querer estimular a desobediência civil, se faz necessário a colocação desses aspectos, porque é preciso que exista um mínimo de respeito pelo cidadão/contribuinte/eleitor. Sobre tudo daquele que procura cumprir com as suas obrigações com a cidadania.



HUMBERTO SALES / NU

“Coube ao meu governo tão somente homologar a concorrência e assinar o contrato com o Consórcio Inepar, vencedor do certame”

DO EX-GOVERNADOR IBERÉ FERREIRA DE SOUZA SOBRE A OPERAÇÃO SINAL FECHADO DO MINISTÉRIO PÚBLICO

ZUM ZUM ZUM

► O senador José Agripino vai, hoje, a Cuiabá, participar da festa de casamento da filha do senador Jaime Campos.

Amanhã, chega a Natal.

► A governadora Rosalba Ciarlini abriu um crédito de R\$ 20.806.432,47 para atender ao Poder Judiciário.

► O PSDB promove na manhã de hoje, na sua sede, em Lagoa Seca, o Encontro Regional de Juventude.

► Hoje no Clube de Engenharia, haverá a Feijoada da Vitória, comemorando a eleição de Modesto Santos e Elequecina dos Santos, no CREA e Mútua.

► O secretário Benito Gama participou, no Rio, do Fórum Nacional de Energia Solar.

► Aniversariante do dia, o deputado Rogério Marinho, vai festejar com as crianças da Cidade da Esperança, na

tarde de hoje, na avenida Paraíba.

► O SESC comemora, na tarde de hoje, o quinto aniversário do seu projeto Cidadão Vida na Vila, em Ponta Negra.

► A AAB de Natal promove, na noite de hoje, na sua sede, o 24º Encontro de Roqueiros.

► O programa Esporte e Cidadania (Sesi e Rede Globo) estará, hoje, nas ruas de Natal e de outras capitais do Brasil.

DINHEIRO AO VENTO

O BNDES aprovou o financiamento de R\$ 282 milhões para a Galvão Engenharia construir quatro usinas de energia eólica em São Bento do Norte, no Interior do Estado, o que representa 70% do investimento previsto de R\$ 401,4 milhões.

No fórum, realizado no começo da semana, em Natal. Houve muitas reclamações dos investidores da saída do Banco do Nordeste do processo. Esta foi a primeira operação aprovada entre os vencedores do leilão de 2010.

DESIGUALDADE EM MOSSORÓ

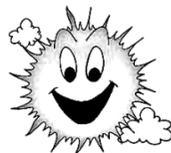
A União Brasileira de Municípios vai realizar, terça-feira, em Mossoró, o Encontro de Municípios do Semiárido Nordeste, para debater o impacto dos R\$ 5 milhões de investimento previstos pelo PAC 2 e sua contribuição para reduzir as desigualdades regionais. O evento está programado para o auditório da Ufesa.

ALÉM DA REPRESSÃO

Além da ação policial que vem desenvolvendo no bairro de Nossa Senhora da Apresentação, na Zona Norte de Natal, a Secretaria de Segurança vai realizar. Aló, no dia de hoje, uma Ação Cívica Social (Aciso), contando com a colaboração da Guarda Municipal e do Senac.

SEM RAVA

Uma brigada formada por 600 vacinadores estará mobilizada no dia de hoje, em 180 postos instalados em todos os bairros de Natal, pelo Centro de Zoonose, para vacinar 70 mil animais, principalmente cães e gatos. O objetivo fundamental desse Dia D é a importância na prevenção de casos de raiva humana.



MUTIRÃO DA PREVENÇÃO

Os perigos de câncer da pele serão tratados, hoje, num grande mutirão preventivo de câncer de pele, no dia de hoje, no Hospital Dr. Luiz Antônio, numa promoção da Liga Contra o Câncer, e Sociedade Brasileira de Dermatologia. O evento começa às 8 hs e a distribuição de fichas para as consultas vai até às 15 hs.

A expectativa dos organizadores é realizar 1.500 atendimentos, com cirurgias ambulatoriais e 300 eletivas.

Editorial

Insegurança rural

O sentimento generalizado de insegurança que assalta as cidades agora também se propaga pela zona rural do Rio Grande do Norte, onde as famílias que tiram seu sustento do trabalho no campo passaram a ser vítimas indiscriminadas da banditagem. Roubos de gado, equipamentos de irrigação e defensivos agrícolas, seguidos de homicídios, entre outras delitos, estão atormentando o sono daqueles que até bem pouco tempo viviam em tranqüilidade.

O assunto já foi pauta de reunião entre dirigentes da Federação da Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Norte (Faern) e autoridades do setor da Segurança Pública do Estado, que, aliás, mostram-se preocupados com o alto índice de criminalidade registrado em áreas rurais até então caracterizadas pelo clima pacato entre seus moradores.

A situação relatada pela Faern, de fato, é inquietante. O aparato das forças de segurança pública - nem sempre suficiente para resguardar a população urbana da ação de quadrilhas organizadas e criminosos comuns - também não alcança os recantos mais remotos do interior do estado por razões óbvias: não há efetivo para isso.

As comunidades rurais do Rio Grande do Norte, portanto, clamam pela presença da polícia, direito que lhes é garantido pela Constituição. Solucionar esta equação, na qual pesa, sobretudo, as dificuldades orçamentárias do Estado para reforçar o quadro de policiais militares e civis com a contratação de novos servidores, talvez esteja na parceria proposta pelos empresários do campo.

Uma das medidas apresentadas pelos dirigentes da Federação da Agricultura e Pecuária do RN, em reunião já realizada com a cúpula da Segurança Pública, requer menos a aplicação de recursos do que o desejo em querer fazer algo para reverter o clima de intranquilidade na zona rural.

Trata-se da implantação de uma Central de Disk Denúncia, pela qual os moradores de propriedades e comunidades rurais pudessem acionar a polícia logo que percebessem a movimentação de suspeitos nas vizinhanças.

A idéia, ao que parece, foi bem recebida pela Secretaria de Segurança Pública, que marcou para início de dezembro nova rodada de conversação para discutir uma tomada de posição. É preciso lembrar, porém, que qualquer medida que se tome deve ser acompanhada de outra: o combate incessante ao tráfico de drogas. Sem isso, o tempo continuará fechado.

Artigo

MARCOS BEZERRA

Chefe de Reportagem ► marcosbezerra@novojournal.jor.br



Curação

Sou o feliz dono de um par de armadores, fincados um em cada parede do meu quarto. É espaço pequeno, que me obriga a dar nós nos punhos, mas a rede estendida dá um bem estar besta. Mais ainda porque as peças, que me custaram quarenta e poucos reais, foram compradas há, talvez, mais de um ano. E nunca que eu me habilitava a chumbá-los ou pagar alguém para fazer o serviço. Aí dona Edneide, a mulher que me aguenta, resolveu colocar os armadores na minha lista de tarefas. Sim, tenho uma, e só assim para dar conta de algumas domesticidades da vida.

Os armadores são retráteis e tem o corpo com uns ganchinhos atravessados para melhor fixação. Fiz uma análise e cheguei à constatação que eu mesmo poderia fazer o serviço. Comprei quilo de cimento a 80 centavos, peguei a furadeira de um cunhado emprestada, catei pedras pequenas de concreto num canteiro a caminho de casa e gastei algumas horas do sábado passado na tarefa. Terminei de fazer os buracos com as mãos doendo e, possivelmente, com mais de um vizinho me maldizendo pelo barulho. Depois descobri, ao exagerar na quantidade de água, que já não sabia mais a mistura certa do cimento - na infância fazia muito, para reparar uma ou outra coisa na velha casa da Padre Sebastião, em Caicó. Gastei o cimento mole numas rachaduras na área comum do bloco, inimigo que sou do desperdício, e fiz outro mais duro. Com a ajuda de uma colher de sobremesa dei conta do meu serviço, que no sertão chamariam de calabreado. O mal feito seguiu na aplicação da massa corrida, à luz de velas por causa de uma queda de energia de duas horas no principado de Emaús. E esperei o cimento curar até a terça-feira, quando fiz o acabamento da pintura.

Armei a melhor rede da casa, dourada e branca, e fui para o trabalho. Só deitei no retorno, já tarde da noite, mesmo assim por pouco tempo; um estalo nos punhos foi suficiente para criar a dúvida se o cimento havia curado completamente. Mas deixei a rede alta sobre nós. Dormi admirando o resultado do meu trabalho e lembrando que só fui saber o que era dormir de cama na adolescência.

Na manhã seguinte busquei o frescor da rede. E fiquei mal comparando a vida àquela peça estendida no quarto... Precisamos de bases bem fincadas - os armadores - para sermos pessoas de bem, ter um trabalho honesto e constituir família - a vida em sociedade é também um tecido. Precisamos também do conforto que resulta do convívio e do trabalho - o balanço da rede. Na minha filosofia rés do chão, o balanço era o saldo.

Lá fiquei e lá peguei no sono de novo. Em paz com a vida e com minha consciência. Acredito, mesmo sem nenhum embasamento filosófico, que a paz é o resultado do processo de curação da vida.

QUEER QUALIFICAR SUA EQUIPE DE UMPULINHO NO SEBRAE

CAPACITAÇÃO SEBRAE
Novembro de 2011 | Natal/RN

SEBRAE RN
0800 570 0800
www.rn.sebrae.com.br

@sebraern facebook.com/sebraern

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Conexão potiguar

Alvo de ação do Ministério Público paulista por suspeita de irregularidades na inspeção veicular, Gilberto Kassab é citado também nos autos da operação Sinal Fechado, do Rio Grande do Norte, que resultou anteontem em 12 prisões relacionadas a um esquema bilionário de desvio de recursos no Detran. Lá também a inspeção aparece entre os serviços fraudados.

Em conversas telefônicas de maio deste ano captadas com autorização judicial, o lobista Alcides Fernandes Barbosa, um dos detidos, diz negociar com o prefeito paulistano o afastamento da Controlar, concessionária do serviço na capital, de licitação congênere no RN.

SABE COM QUEM...

Em um dos telefonemas, quando lhe perguntam se poderia ser identificado como uma pessoa que "tem ligação com Kassab", Alcides responde: "Não precisa, mas pode dizer que é um cara que já trabalhou com o Kassab quando ele foi secretário do Pitta. E pede que não deixe isso vazar para ninguém".

...ESTÁ FALANDO?

Segundo os promotores, Alcides ligou em 25 de maio para o gabinete de Kassab, identificando-se como "a pessoa que tem a concessão da inspeção veicular no Rio Grande do Norte". No dia seguinte, o lobista disse a um interlocutor que conseguira falar com o prefeito e que a conversa fora "muito boa".

Q.I.

Quem viu de perto a articulação que colocou João Faustino, preso na operação Sinal Fechado, na suplência do senador José Agripino (DEM-RN) afirma: José Serra trabalhou intensamente para que isso ocorresse.

SEGUE PRESO

Em liminar, foi negado ontem o pedido de habeas corpus de Faustino.

CADÊ?

Os tucanos Andrea Matarazzo e José Aníbal debaterão com Fernando Haddad (PT) e Soninha (PPS) o impacto da Copa em SP num seminário segunda-feira com pré-candidatos à prefeitura. Guilherme Afif (PSD), nome de Gilberto Kassab para a sucessão, não foi chamado.

BANDEJÃO

Técnicos da comitiva da Fifa

que farão nova vistoria no Itaquera hoje foram convidados pela Odebrecht a almoçar com os trabalhadores da obra. Antes, visitarão o canteiro e o pátio de manobras do metrô.

CARREIRA SOLO

Como Dilma é menos "palanqueira" do que Lula, ministros palacianos têm alcançado inédita visibilidade política. Ontem, Ideli Salvatti (Relações Institucionais) prestigiou inauguração do programa Minha Casa Minha Vida em Santa Catarina, sua base eleitoral. Gleisi Hoffmann (Casa Civil) já realizou várias incursões semelhantes no Paraná.

E AÍ?

O debate sobre regulamentação da mídia promovido ontem pelo PT escancarou a cobrança para que o governo "faça sua parte". Recado transmitido em vários discursos: nos países onde esse tipo de legislação prosperou, havia proposta e empenho oficiais. O ministro Paulo Bernardo (Comunicações) chegou a confirmar presença no evento, mas recuou.

ROSÁRIO

Depois de rápidas intervenções do presidente do PT, Rui Falcão, e do secretário de Comunicação, André Vargas, Edinho Silva tomou o microfone por quase 40 minutos. O presidente do diretório paulista expôs a mágoa pelo cancelamento de seu programa na emissora de TV católica Canção Nova.

VISITA À FOLHA

Virgílio Viana, superintendente-geral da Fundação Amazonas Sustentável, visitou ontem a Folha. Estava acompanhado de Janine Saponara, assessora de imprensa.

TIROTEIO

“

Se o preso fosse um aliado do governo Dilma, Agripino estaria esbravejando. Mas, como se trata de seu suplente, clama pela inocência do suspeito.

DA DEPUTADA FÁTIMA BEZERRA (PT-RN), recomendando ao senador José Agripino (DEM), cujo suplente foi preso na operação Sinal Fechado, que não se antecipe à Justiça na condenação de agentes públicos acusados de ilícitos.

CONTRAPONTO

ALÉM DAS APARÊNCIAS

Durante encontro com o novo secretário paulista de Planejamento, Julio Semeghini, o comandante-geral da Polícia Militar no Estado, Álvaro Camilo, tratou de reivindicar mais recursos para sua corporação.

— Agora já sei a quem devo recorrer...

Ao responder, Semeghini brincou com o fato de que o coronel estava fardado:

— Olha, não adianta o senhor vir com o quepe na mão. Fique sabendo que esse negócio de passar o chapéu não dará resultado aqui comigo!

EMPRESÁRIO QUER DINHEIRO DO CARTÓRIO DE VOLTA

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ►

O empresário Augusto Maranhão, proprietário da empresa de transporte Cidade do Natal, vai buscar na Justiça o dinheiro pago pelos registros em cartório do financiamento de 15 ônibus comprados entre 2009 e 2010. Por cada veículo, Maranhão afirmou que pagou uma taxa de R\$ 750 ao cartório. O montante todo chega a R\$ 11,2 mil. Diretor de comunicação do sindicato das empresas de transporte público do Rio Grande do Norte (Seturn), Augusto Maranhão disse que a direção da entidade vai se reunir na próxima semana para avaliar o escândalo e decidir se, em conjunto, também tentará reaver o dinheiro cobrado de forma ilegal através do convênio fraudulento firmado em 2008 entre o Detran-RN e o Instituto de Registradores de Títulos e Documentos de Pessoas Jurídicas do RN (IRTDPJ/RN). O Ministério Público, aliás, pediu o sequestro dos bens dos envolvidos no esquema no valor de R\$ 35 milhões, verba estimada da fraude relativa ao registro de contratos de financiamento de veículos. DE acordo com Augusto Maranhão as empresas de ônibus de Natal emplacaram 150 veículos no período em que o convênio funcionou. Caso a Justiça dê ganho de causa aos empresários, o montante devolvido será de R\$ 112,5 mil. "Minha empresa vai entrar na Justiça. Quanto ao Seturn só posso falar depois da reunião que faremos na próxima semana", disse.

O empresário se mostrou



revoltado com o esquema descoberto pelo Ministério Público. Maranhão chegou a ganhar na Justiça, em 2009, o direito de não pagar a taxa. Porém, segundo ele, o Detran-RN adiou o cumprimento da sentença, o que deixou o empresário ainda mais irritado. "Entramos com uma ação contra o Detran em razão da cobrança indevida da taxa de registro de cartório em financiamento. A Justiça nos deu ganho de causa. O problema é que o Detran procrastinou a execução da sentença. Fiquei 30 dias com o carro parado e tive que pagar para conseguir resolver a situação. Denunciei tudo ao Ministério Público na época", afirmou irritado o empresário que não perdoou os ex-dirigentes do órgão. "Nós fomos ludibriados por esses dirigentes e seus asseclas", afirmou.

Apesar da revolta e da vitória da Justiça na época, o empresário disse que não imaginava que se tratava de um esquema de desvio de dinheiro. "Sempre utilizamos a boa fé. Imaginei que fosse um procedimento equivocado administrativo. Mas eles usaram de má fé, usaram o dinheiro exclusivamente para o crime", disse.

O NOVO JORNAL entrou em contato com a assessoria de comunicação do Ministério Público Estadual para saber se o público que ficou no prejuízo ao pagar de forma irregular as taxas poderia tentar reaver o dinheiro de outra forma. No entanto, mais uma vez, até o fechamento desta edição, não houve uma resposta sequer.

“

IMAGINEI QUE

FOSSE UM

PROCEDIMENTO

EQUIVOCADO. MAS

ELES USARAM DE

MA FÉ, USARAM

DINHEIRO PARA O

CRIME”

Augusto Maranhão
Empresário

CONTADOR REVELA LUCRO DE R\$ 9 MILHÕES EM MENOS DE 1 ANO

Apenas nos 11 primeiros meses de atuação, a empresa Planet Business Ltda., que segundo o Ministério Público mantinha convênio fraudulento com o Detran-RN, movimentou quase R\$ 9 milhões. O valor é relativo aos 80 mil veículos que foram obrigados a pagar à empresa uma taxa de financiamento, fossem eles novos ou usados.

A informação foi repassada em depoimento pelo contador Fabiano Lindemberg Santos Romeiro, apontado pelo MP como operador financeiro da organização criminosa. O depoimento, que não teve o conteúdo revelado integralmente, trouxe detalhes sobre as movimentações financeiras do esquema fraudulento.

A Planet teria entrado no es-

quema depois que o Detran-RN cancelou o convênio com o Instituto de Registradores de Títulos e Documentos de Pessoas Jurídicas do RN (IRTDPJ/RN). O fim do contrato foi uma recomendação do Ministério Público. Porém, na terceira fraude identificada pelo MP, os sócios da Planet emprestaram o CNPJ da empresa, sediada em Curitiba, para o advogado George Olímpio, que colocou outras duas empresas das quais é sócio para fazer o serviço. O lucro era repartido entre todos.

De acordo com a assessoria de comunicação do Ministério Público, o contador ratificou a informação de que o esquema gerava mais de 80% de lucro. "Isto foi confirmado por um documento apreendido na busca e



► George Olímpio aumentou rendimento com a empresa Planet Business

apreensão de ontem, o qual consiste em carta ao Banco do Brasil solicitando alteração no 'convênio de compartilhamento', revelando que, de fato, George e os sócios da PLANET dividem os vultosos lucros do negócio", diz nota divulgada pelo MP.

O mesmo comunicado à imprensa lembrou que o empresário José Gilmar de Carvalho Lopes (Gilmar da Montana), ressaltou também em depoimento

que George Olimpo confessou que teria feito promessa de vantagem indevida aos ex-governadores Iberê Ferreira e Wilma de Faria. Os dois, segundo Gilmar da Montana, receberiam, cada um, 15% de participação nos futuros lucros da Inspar. "Além disso, seu depoimento reforça as provas de que o atual Suplente de Senador João Faustino, receberia uma cota desses futuros lucros", afirmou.

LOBISTA TRABALHAVA NO TRE POR INDICAÇÃO DO PRESIDENTE

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Francisco Saraiva Sobrinho, exonerou ontem o agora ex-coordenador de Material e Patrimônio da secretaria de Administração e Orçamento do TRE, Marcus Vinícius Saldanha Procópio. Ele ocupava a função desde o dia 2 de setembro deste ano e havia sido nomeado pelo próprio Saraiva. Apontado como lobista do esquema que fraudava licitações e convênios no Detran, Marcus Vinícius não era coordenador. À priori, ele teria que conduzir os processos de contratação e aquisição de material do



► TRE exonerou Marcos Vinícius Saldanha

TRE, mas segundo uma fonte ouvida pelo NOVO JORNAL, esse trabalho era desenvolvido pela chefia de inspeção. Essa mesma fonte informou que um dos secretários da instituição saiu de sala em dezembro, explicando que decidiu exonerar Procópio um dia depois da operação Sinal Fe-

daria à melhorar a nossa imagem junto à opinião pública.

Através da assessoria de comunicação do Tribunal, o presidente Saraiva Sobrinho, que estava em viagem pelo interior do Rio Grande do Norte, explicou que decidiu exonerar Procópio um dia depois da operação Sinal Fe-

chado. "Tomei conhecimento da prisão dele ontem (quinta-feira) e no dia seguinte assinei a exoneração", afirmou o presidente via assessoria.

Segundo o Ministério Público, há provas de que Marcus Vinícius Saldanha Procópio foi contratado por R\$ 5 mil mensais por George Olímpio, apontado como mentor intelectual do esquema, para colaborar com as fraudes. Os promotores disseram que ele teve forte papel na intermediação entre os agentes públicos que receberam propina e na promessa de oferecimento de vantagens indevidas no caso do consórcio Inspar. Para o MP também existem provas de que atuava ao lado de George e Faustino desde o contrato de registro de financiamento de veículos, até a contratação fraudulenta do consórcio Inspar.

Anuncie

NOVO JORNAL SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369



CARLOS FIALHO

Escritor e publicitário ▶ cruvinelcamisa9@gmail.com

TEMPESTADE CEREBRAL

COM O ANÚNCIO da operação "Sinal Fechado" que levou mais uma numerosa turma de empresários, políticos e espetalhões para a cadeia, o pelo menos ao banco dos réus e capas dos principais jornais, chamou mais uma vez a atenção da população a criatividade das autoridades em escolher nomes sugestivos para as ações de combate a crimes como os que foram revelados na última quinta-feira. Em tempos recentes, tivemos a "Operação Hygia", o "Foliaduto", a "Operação Impacto", "Pecado Capital" e tantas outras que custariam muito papel de jornal para enumerar.

Fiquei imaginando como fazem os promotores para batizar tais ações. Será que eles promovem uma reunião de brainstorm no Ministério Público

para decidir este que é um dos pontos mais relevantes das operações? Afinal de contas, trata-se simplesmente da escolha do nome pelo qual cada trabalho será conhecido junto à população e imprensa. Um batismo desastrado poderia fazer uma investigação de meses cair em total descrédito. Já pensou se a tão falada "Operação Impacto" fosse batizada de "Operação Pipoco" ou mesmo "Operação Concreta"? Ninguém prestaria atenção nela, não haveria apelo nenhum de marketing e os envolvidos estariam dando risadas até hoje. Por isso, acredito que os promotores de justiça do RN levem tão a sério a criação de nomes adequados, sérios e, vá lá, impactantes, na hora de batizar suas investigações.

No caso da Operação Sinal Fechado que desbaratou um esquema de R\$ 1 bilhão, imaginemos uma ampla sala de reuniões no MP-RN. O promotor que conduziu toda a operação poderia haver convocado o maior número possível de colegas para que pudessem decidir como iria se chamar a operação que seria deflagrada no dia seguinte.

- Senhores, amanhã anunciaremos as prisões e ordens de busca e apreensão referentes ao esquema de corrupção do DETRAN. Encontramos inúmeras evidências de que a implantação da inspeção veicular no Estado teria a intenção de favorecer monetariamente um grupo de pessoas e que todo o esquema de corrupção foi armado desde a elaboração da lei, em 2009. Diante dos fatos, pre-

cisamos de um bom nome para a operação, algo que expresse todo a sua gravidade, bem como a justiça representada pela interrupção das ações da quadrilha.

Logo os demais presentes apresentariam suas sugestões:

- Data vênica, doutor Fulano, gostaria de submeter ao senhor e aos demais colegas um nome que acredito ser o ideal para cumprir para com nossas aspirações, além de simbolizar a limpeza que a instituição pretende implementar. Que tal "Operação Lavajato"?

Vários dos senhores e senhoras ali reunidos gostariam da sugestão. Contudo, como a ideia era ouvir mais alguns nomes antes de tomar a decisão, o presidente da assembleia achou por bem ouvir mais algumas sugestões. A próxima a falar seria uma promotora, bastante conhecida pela competência com que cumpria sua função, ativa e admirada por colegas e pela sociedade.

- Doutor Fulano, muito me agradam as palavras do doutor Sicrano. De fato, indivíduos que sujam as mãos e a reputação em atos ilícitos e condenáveis devem ser submetidos a rigorosos processos de limpeza, sendo varridos da sociedade. Porém, acredito que o termo lavajato seja mais adequadamente aplicado a um episódio de corrupção generalizada em que se faça necessário uma acelerada ação de erradicação da sujeira de nosso Estado. Acredito que no presente caso, devamos escolher um nome como "Operação Blitz Surpresa" para simbolizar a agilidade com que surpre-

endemos os criminosos.

Diversos promotores também gostariam da eloquência da exposição da doutora. As opiniões se dividiriam até que mais um dos presentes poderia sugerir, "por um dos presentes de coerência que deve marcar uma entidade como o MP-RN", seguir com a tendência iniciada na "Operação Pecado Capital" de batizar as operações com títulos de cartões de Paulinho da Viola.

- Percebam os senhores que seria uma bela homenagem ao sambista. Daríamos a ele a oportunidade de associar seu nome ao da promoção da justiça contra os inimigos do povo e da lei.

Neste ponto, imagino uma ovação. A sala da promotoria seria pequena para tantos aplausos. Os geralmente contidos, sérios e discretos promotores de justiça seriam só sorrisos pela excelente ideia do colega. De pé, fariam questão de cumprimentá-lo por tamanha felicidade no batismo da operação. Antes de encerrar a reunião, porém, o promotor que a convocou, na condição de presidente da mesa, poderia haver sugerido que já criassem nomes para os próximos escândalos, aproveitando o fato que teriam estabelecido um critério.

Os promotores teriam decidido que as próximas operações levariam nomes como "Caso Encerrado", "Novos Rumos" e "Tudo se transformou". Pelo que consta, os únicos que não gostaram dos nomes das operações foram os réus. Talvez porque sejam ruins da cabeça. Ou quem sabe, doentes do pé.

Carlos Fialho escreve nesta coluna aos sábados



RESPEITO: PARA REALIZAR O SONHO DE UMA VIDA, A ESTRUTURAL FOCA O SEU TRABALHO NA SATISFAÇÃO DO CLIENTE.

Plural

ERICK PEREIRA

Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br

Disputas sacrificiais - I

Em terra de disputas miúdas, é estimulante debruçar o olhar sobre as grandes rivalidades. Mesmo que elas pareçam distantes ou alheias ao nosso mundinho de poucos e duvidosos heróis.

Penso que assim justifico a curiosidade com que acompanho as notícias das comemorações pelo centenário da conquista do Pólo Sul. Estão previstas palestras e exposições em sociedades científicas, lançamentos de livros, além de excursões destinadas a turistas ou amantes da história que, dispendo-se a um gasto mínimo de 50 mil dólares, pretendam esquiar ou visitar uma fração dos trechos percorridos pelo norueguês R. Amundsen ou pelo inglês R. F. Scott.

Numa época em que quase não havia lugares a desbravar, a última fronteira mobilizou a atenção do mundo e os anseios e esforços dos exploradores remanescentes. Onde o campo magnético se curva e proporciona o espetáculo celeste das auroras austrais e dos arco-íris circulares, os ventos podem alcançar 100 Km/h e as temperaturas 60º negativos. A vastidão branca e solitária do interior do continente ainda atrai pelo contraste com a riqueza da fauna marinha nas praias e costas, território de baleias, leões-marinhos, focas e pingüins imperador.

Em 57 dias, sem perder um só homem, Amundsen retornou ao ponto de partida após haver findado a bandeira da Noruega no pólo geográfico sul em 14 de dezembro de 2011. A organização e a experiência do norueguês foram cruciais para a vitória que, segundo ele, sempre "espera por aquele que tem tudo em ordem - é o que chamam de sorte. A derrota é certa para aquele que falhou em tomar as devidas precauções - é o que chamam de má sorte."

Em 17 de janeiro de 1912, com um mês de atraso, a equipe britânica se deparou com a bandeira e restos do acampamento norueguês. Desolado, Scott escreveu no seu diário: "Santo Deus! Este é um local terrível demais para que tenhamos nos sacrificado até ele sem a recompensa da prioridade". No retorno, empurrando trenós sob fortes nevascas, a exaustão, o escorbuto e a fome reduziram as opções do grupo a marchar ou morrer.

Oito meses depois, com a descoberta dos diários e do acampamento com os corpos congelados do oficial da Marinha inglesa e de dois de seus companheiros, a história de heroísmo modulada pela disputa e conquista do "último lugar da terra" seguiu caminhos tortuosos. O pioneirismo rigoroso de Amundsen cedeu importância para a tragédia romantizada de Scott. E à constatação de que, mesmo no extremo austral da Terra, onde todos os meridianos convergem, nem sempre a história é escrita pela ótica dos vencedores.

Erick Pereira escreve nesta coluna aos sábados

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br | twitter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br/blog

Data

Show de bola e muito prestigiada a edição especial de 2 anos do NOVO JORNAL! parabéns a todos que fazem essa equipe de gigantes.

Molga Freire,
Pelo Twitter

Sinal Fechado

A cobertura de o NOVO JORNAL sobre a operação Sinal Fechado foi completa e imparcial como se espera de um jornal comprometido com a verdade. Quero fazer uma pergunta muito simples: Será que esses meninos do MP inventaram tudo isso só para aparecer na imprensa? Será que eles não têm provas de nada? Pelo menos é o que transparece das declarações dos acusados. Ninguém sabe de nada. É todo mundo inocente. A velhinha de Taubaté também garante que tudo isso é história de Tranco. Em minha opinião, o Ministério Público deveria pedir a ajuda da Receita Federal para cruzar os bens dos implicados com as declarações no Imposto de Renda. Desse modo, nem Al Capone escapou. P.S. Mais uma vez, o deputado José Dias não me decepcionou. Ele não mete a mão em cumbuca de boca estreita nem larga.

Geraldo Batista

Sinal Fechado 2

Cassiano:
Solicito-lhe, diante de informação que acabei de receber, acerca do envolvimento de meu nome em episódio envolvendo a inspeção veicular no

Rio Grande do Norte, que divulgue as seguintes declarações:

- 1) Sou amigo de longa data de Alcides Fernandes Barbosa;
- 2) Fui por ele contactado para tratar de assessoria de comunicação para empresa a qual seria ligado;
- 3) Não se avançou em tal assunto, vez que nunca tivemos reunião ou me foi dita qual empresa era ou demanda existiria;
- 4) Jamais se concretizou tal assessoria ou qualquer tipo de prestação de serviços;
- 5) Em momento algum se aventou trabalho negativo em relação ao governo potiguar, até por não ser esse o foco ou o mister de minha empresa;
- 6) A última vez que estive na bela cidade de Natal foi em 1988 e, por sinal, lamento não ter voltado;
- 7) Não conheço o ex-deputado João Faustino, jamais fomos apresentados e, portanto, não poderia ter participado de qualquer campanha eleitoral sua, como de resto não participei de nenhuma campanha no Rio Grande do Norte;
- 8) Não sou sócio do professor Gaudêncio Torquato,

sequer privo de sua intimidade. Sou, tão somente, seu leitor assíduo e admirador confesso.

- 9) Não tenho qualquer relação pessoal, política ou de amizade com o ex-deputado e ex-ministro José Dirceu;
- 10) Estou à disposição das autoridades para o esclarecimento que se fizerem necessários. Abraços do amigo,

Ruy Nogueira,
Por e-mail

Barulho

Oi, Marcos.

Espero que a noite de sono de hoje esteja mais fácil e sem barulho de serras elétricas! Estava lendo a coluna e gostaria de elogiar a forma direta porém cheia de classe que a "Boca no trombone" foi escrita. É um absurdo mesmo! Grande abraço,

Alice Lima,
Por e-mail

Espaço disponível
Anuncie AQUI

(84) 3342.0369

comercial@novojornal.jor.br

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VENEZOLANO DE INVESTIGACIONES

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

DICAS ORAL WAY

VOCÊ JÁ LEVOU SEUS FILHOS AO DENTISTA? ODONTOPEDIATRIA. A PARTIR DOS 6 MESES DE IDADE.



MIDWAY | 3646.3306 • SEA WAY | 3642.1967 • WWW.ORALWAY.COM.BR

VERACRUZ

POTÊNCIA, LUXO, QUALIDADE E TECNOLOGIA QUE FAZEM A DIFERENÇA.

7 LUGARES



AINDA SEM AUMENTO DE IPI



CÂMBIO COM MAIOR ELASTICIDADE GERANDO MAIOR AUTONOMIA E MAIS ECONOMIA. EXCLUSIVO CÂMBIO AISIN COM 6ª MARCHA.



MAIS POTÊNCIA. MOTOR 3.8 V6 24V CVVT REDIMENSIONADO PARA MÁXIMA PERFORMANCE.



10 AIR BAGS, 7 LUGARES. EXCLUSIVA TERCEIRA FILEIRA DE BANCOS. 3 MEMÓRIAS DE POSIÇÃO PARA RETROVISORES, DIREÇÃO E BANCOS ELÉTRICOS DE COURO PREMIUM.



TETO SOLAR ELÉTRICO PANORÂMICO.



SISTEMA DE SOM INFINITY (JBL) COM DISQUETEIRA PARA 6 CDS, 8 ALTO-FALANTES E SUBWOOFER. CONTROLE DE SOM NO VOLANTE.



SUSPENSÃO AUTONIVELANTE SELF LEVELIZER. MAIS SILENCIOSO E MAIS MACIO.



SENSORES DE ESTACIONAMENTO E LANTERNAS TRASEIRAS COM LED. PILOTO AUTOMÁTICO CRUISE CONTROL COM 4 TECLAS DE COMANDO ELÉTRICO NA DIREÇÃO.



A DIREÇÃO SOBE E DESCE ELETRICAMENTE PARA FACILITAR A ENTRADA E SAÍDA DO MOTORISTA.

VENHA PARA A CAO A E CONHEÇA AS MELHORES CONDIÇÕES PARA SAIR DE HYUNDAI NOVO.



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.

NATAL

LAGOA NOVAAV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

VEÍCULOS BLINDADOS NÍVEL-III COM GARANTIA DE FABRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXERCÍTO BRASILEIRO



UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,886				
TURISMO	2.030				
		2,504	-0,7% 54.894,49	11,5%	0,43%

A FILA ANDA

/ ECONOMIA / BÉLGICA E HUNGRIA TÊM TÍTULOS DE SUAS DÍVIDAS REBAIXADOS E ENGROSSAM LISTA DE PAÍSES EUROPEUS EM DIFICULDADES ECONÔMICAS

FOLHAPRESS

SEM GOVERNO HÁ mais de 500 dias, a Bélgica agora também tem de enfrentar o rebaixamento dos títulos da sua dívida soberana.

A agência de avaliação de risco Standard & Poor's anunciou que reduziu a nota belga em um degrau, de "AA+" para "AA", e os papéis estão sob perspectiva negativa, o que significa que poderão sofrer nova queda.

"Apesar de o governo interino ter implementado medidas provisórias que melhoraram a posição fiscal durante 2011, na nossa opinião ele não tem a força para implementar reformas fiscais e estruturais profundas", disse a S&P ao explicar sua decisão.

O Parlamento belga não conseguiu formar um governo efetivo desde a eleição de junho do ano passado.

Outro problema vivido pelo país é o sistema bancário.

No mês passado, o governo, ao lado dos de França e Luxemburgo, teve que resgatar o Dexia, pagando garantias pesadas, e há o temor de que tenha

que fazer o mesmo com outras instituições.

A Hungria -que integra a União Europeia, mas não a zona do euro- também teve a sua nota rebaixada. Para a agência Moody's, os títulos do país perderam o grau de investimento, uma nota de confiança para os mercados.

A queda acontece uma semana depois de o governo húngaro ter voltado a solicitar ajuda ao FMI, um ano após ter recusado o auxílio do organismo multilateral.

O governo reagiu à decisão da agência americana dizendo que está sendo alvo de "ataque especulativo" e que os "sólidos fundamentos" da economia do país não justificam o rebaixamento.

A Hungria teve que recorrer à ajuda do FMI em outubro de 2008, logo após a quebra do Lehman Brothers, que secou linhas de crédito e agravou a crise global.

Desta vez, o governo diz que a ajuda do Fundo serviria apenas como garantia.



► Parlamento belga não consegue formar governo

INVESTIDORES EXIGEM RETORNO MAIOR PARA FINANCIAR ITÁLIA

A desconfiança do mercado em relação à Itália chegou ao ponto em que os investidores exigem retorno maior para comprar títulos de dois anos (de curto prazo) do que para os papéis de dez anos.

Essa inversão mostra os te-

more de que a crise italiana estourará logo e é bastante rara: Grécia, Portugal e Irlanda enfrentaram a mesma coisa antes de recorrer à ajuda internacional.

O usual é que títulos de longo prazo paguem retorno maior

porque cresce a possibilidade de uma crise ou de um calote, por exemplo.

Em leilão realizado ontem pelo governo italiano, os investidores exigiram um rendimento de 7,8% para os títulos com vencimento em dois anos -ante 4,6% na negociação feita em outubro.

Enquanto isso, nos mercados, os papéis italianos de dez anos foram negociados com rendimento de 7,3%.

E, no caso dos papéis de seis meses, a Itália repetiu o que ocorreu com o leilão espanhol também desta semana: teve que pagar um rendimento maior até mesmo que o exigido da Grécia, símbolo da crise europeia.

A manutenção dos juros nesse patamar tornará insustentável refinar a dívida italiana, que equivale a 121% do seu PIB e proporcionalmente só fica abaixo da grega na Europa.

O agravamento da crise italiana também vai ser um teste para o Fundo Europeu de Estabilidade Financeira, criado pelo bloco para ajudar os países em

dificuldade.

O fundo ainda busca investidores, como a China, para aumentar seu poder de fogo e poder blindar economias maiores, como a Itália e a Espanha (a terceira e a quarta maiores da zona do euro, respectivamente), alvos de desconfiança cada vez maior.

Mesmo a França e a Alemanha, que são consideradas o núcleo forte da região, têm sido acompanhadas com um receio crescente.

A França vem sendo ameaçada pelas agências de risco de perder a nota "AAA".

Já a Alemanha viveu o fracasso na quarta do leilão de seus títulos, vistos como os mais seguros da Europa. A intenção do governo era vender 6 bilhões de euros, mas só houve procura por 3,6 bilhões de euros.

Desde que as autoridades europeias se reuniram, há um mês, para definir o novo pacote de resgate, os juros dos papéis de quase todos os países não pararam de subir, mostrando a disseminação do clima de desconfiança.

/ AGRICULTURA /

Restrição a estrangeiros trava investimentos de R\$ 37 bilhões

FOLHAPRESS

AS BARREIRAS CRIADAS pelo governo federal à compra e ao arrendamento de terras por estrangeiros já travaram R\$ 37,2 bilhões em investimentos no ramo de florestas plantadas e também ameaçam a expansão do setor sucroalcooleiro no país.

Os dois setores, cujas unidades industriais dependem do controle das lavouras para operar, foram os maiores prejudicados pelo parecer da AGU (Advocacia-Geral da União) de agosto de 2010.

A medida limitou a 50 módulos fiscais -de 250 a 5.000 hectares, variando conforme a região- a extensão de terra que pode ser comprada ou arrendada por empresas brasileiras controladas por capital estrangeiro.

Multinacionais produtoras de celulose, aço e painéis de madeira -que dependem de florestas plantadas para alimentar unidades industriais- suspenderam ou paralisaram investimentos já iniciados que somam R\$ 28 bilhões.

Outros dois projetos, de R\$ 9 bilhões, foram suspensos, segundo a Abraf (Associação Brasileira de Produtores de Florestas Plantadas).

No setor de açúcar e álcool, o novo ciclo de expansão, que deve ser iniciado no próximo ano, pode ser freado pelas restrições aos estrangeiros, de acordo com o presidente da Unica (União da Indústria de Cana-de-Açúcar), Marcos Jank.



► Setor florestal espera por investimentos externos

lam 25% do setor atualmente e seriam responsáveis por um terço dos investimentos até 2020, estima a Unica.

Segundo o consultor André Pessoa, da Agroconsult, os setores de cana e de florestas são os mais atingidos pelo parecer porque os projetos industriais só são viáveis se tiverem garantia de fornecimento de matéria-prima.

Por isso, as plantas que processam madeira e as usinas de açúcar e álcool têm de controlar pelo menos 50% da área destinada à produção.

Para viabilizar um projeto industrial do setor florestal, são necessários pelo menos 100 mil hectares. No caso de uma usina de cana média, é preciso uma área de aproximadamente 35 mil hectares.

Segundo o diretor-executivo da Abraf, Cesar Augusto dos Reis, há uma "abertura do governo para dialogar".

Reis diz que o setor espera um novo marco legal que viabilize o investimento estrangeiro além de regras específicas para um "período de transição", que permitiriam a retomada dos projetos hoje paralisados.

O deputado federal Beto Faro (PT-PA), relator da subcomissão da Câmara dos Deputados que trata do tema, defende as atuais barreiras a empresas controladas por capital estrangeiro.

Segundo ele, as agroindústrias, se quiserem, podem encontrar alternativas para viabilizar o fornecimento sem ter o controle das terras.

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE FINAL DE ANO.

BOSSA NOVA
Harmonia para bem viver.

- 60% VENDIDO.
- OBRAS INICIADAS.
- ÚLTIMAS UNIDADES.
- NÃO PERCA.

Participe do **Sabadão de ofertas Abreu no Twitter** seguindo a hashtag **#SabadaoDeOfertasAbreu** e compre já o seu AP.

MORE EM 100M² E PAGUE O PREÇO DE 80M² DA REGIÃO

ÁREA DE LAZER COMPLETA

Localização privilegiada.
Perto de tudo que você precisa em Cidade Verde: escolas, padarias, bancos, restaurantes. A apenas 15 minutos do Centro e 7 minutos da praia. Av. Deputado Gastão Mariz de Farias, 555 | Cidade Verde

Compre o seu apartamento até 30/12/2011 e ganhe um super kit com linha branca completa. Aproveite!

www.novabossanova.com.br
informações: 84 • 3208.0537
twitter: @novabossanova

INCORPORAÇÃO: **FORTE** ENGENHARIA
CONSTRUÇÃO: **escol** ENGENHARIA
VENDAS: **BrasilBrokers** Abreu
PROJETO: **ABREU & BARROS** ARQUITETOS

As áreas comuns do empreendimento serão entregues equipadas e decoradas de acordo com o memorial descritivo. Protocolo de Registro de Incorporação do Condomínio Residencial Bossa Nova sob o nº R.5-44939 do 1º Ofício de Notas de Parnamirim/RN, no dia 11 de novembro de 2010. As imagens dos produtos da promoção são meramente ilustrativas e não condizem necessariamente com a realidade. A soma dos valores de todos os produtos (geladeira, fogão, microondas e máquina de lavar) não devem ultrapassar o valor de R\$3.500,00.

CARAÚBAS SEM LEI

/ PISTOLAGEM / SOBRINHOS DO COMERCIANTE QUE SOFREU ATENTADO HÁ MENOS DE DUAS SEMANAS SÃO BALEADOS E UM MORRE NO HOSPITAL



► Município de Caraubas, no Oeste potiguar: crimes de pistolagem deixam população aterrorizada

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

CARAÚBAS NÃO TEM sossego. O município, que há anos luta para se livrar do estigma de terra sem lei, muito em função da atuação criminosa de Valdetário Benevides e da extinta quadrilha dos Carneiro, grupo que assaltou bancos e matou muita gente ao longo das última duas décadas, está revivendo o clima de extrema tensão. Na manhã de ontem, mais uma vez, a população foi despertada em meio a um intenso tiroteio. Correria, sangue e pavor. Para a polícia, os crimes de pistolagem voltaram.

O medo está instalado na cidade. Dois irmãos, sobrinhos do comerciante Wilson Praxedes – que ao lado da filha de 16 anos sofreu um atentado há menos de duas semanas – foram vítimas de uma emboscada ao saírem para trabalhar. Passava das 6h30 quando dois indivíduos se aproximaram numa motocicleta e, de cara limpa, sacaram suas armas e abriram fogo. Foram mais de 10 tiros de pistola 9 milímetros, armamento de uso exclusivo das forças militares. Baleados, Wildo Medeiros Moura de Oliveira, de 36 anos, e Wigna Medeiros de Oliveira, de 34, foram socorridos pelos moradores e levados ainda com vida ao hospital.

Depois de receberem os primeiros atendimentos, os irmãos foram transferidos para o Hospital Regional de Mossoró. Lá, Wigna foi submetida a procedimentos cirúrgicos e permanece em observação. Wildo não teve a mesma sorte. O jovem não resistiu aos ferimentos e morreu pouco tempo depois. Foram três tiros no pescoço e um no abdômen.

Segundo o capitão José Marcos de Carvalho, comandante do policiamento de Caraubas, a população realmente está apreensiva. “Infelizmente tem certas coisas que são difíceis de acabar. Mas, é para isso que estamos aqui. Estamos trabalhando para dar fim a essa pistolagem. Cedo ou tarde estes bandidos serão encontrados e presos”, disse o oficial, lamentando a violência na região.

A emboscada contra os sobrinhos de Wilson Praxedes, ainda de acordo com o capitão Carvalho, não deveria ter acontecido. Este, segundo o comandante, não era o plano dos pistoleiros. “O alvo era Paulo, irmão de Wilson. Mas, para não perderem viagem, eles acabaram atirando nos filhos”, revelou o oficial.

Questionado se a polícia já tem pistas dos criminosos, o capitão preferiu manter sigilo. Para ele, “tudo o que for dito agora por atrapalhar as investigações”, respondeu, dando a entender que a polícia já tem em mãos nomes de suspeitos.

ACONTECEU NAS GRANDES CIDADES. TINHA QUE ACONTECER EM NATAL.

UM NOVO JEITO DE MORAR E TRABALHAR, ANTENADO COM O MUNDO E SINTONIZADO COM NATAL.

INFRAESTRUTURA E ENTRADAS INDEPENDENTES

2, 3 QUARTOS E OFFICE NA ALEXANDRINO DE ALENCAR COM A SALGADO FILHO.

MENSAIS FIXAS DURANTE A OBRA E PARCELAS COM ADIMPLÊNCIA PREMIADA*

TUDO QUE VOCÊ QUER.

3 quartos (suíte) com 98m²

Perspectiva ilustrada da varanda gourmet

SUA CASA AGORA TEM SEU ESTILO.

Perspectiva ilustrada da sala

2 quartos com 59m²

MELHOR PARA SEU NEGÓCIO. MELHOR PARA SUA VIDA.

Salas de 34m² a 139m²

Perspectiva ilustrada da sala comercial de 139m²

CONTINUA NA PÁGINA 10 ►

Imagens meramente ilustrativas sujeitas a alteração. O detalhamento dos serviços, equipamentos e acabamentos que farão parte deste empreendimento consta no Memorial Descritivo, Convenção de Condomínio e Compromisso de Compra e Venda. Memorial de Incorporação registrado sob o nº 6 na matrícula nº 53.760, do 2º CRI - Natal/RN. *Consulte o regulamento no stand de vendas.

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 9 ▶

POLÍCIA FAZ UMA VARREDURA NA REGIÃO



▶ Wesla Susi Praxedes, filha de Wilson Praxedes: sequelas

Na tentativa de localizar os bandidos, a PM designou equipes do Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE) e do Batalhão de Choque, o BPChoque, para realizar uma verdadeira varredura na região. A ordem é passar um pente fino em todas as comunidades rurais e patrulhar todas as estradas que permitem acesso ao município.

Caraúbas possui 1.095,00 quilômetros quadrados de extensão territorial. Geograficamente, é o maior município da região Oeste potiguar. Ao seu redor, são onze municípios limítrofes, ou seja,

uma vastidão de rotas de fuga.

O comerciante Wilson Praxedes e sua filha, a estudante Wesla Susi Praxedes, de 16 anos, que também foi atingida pelos disparos, encontra-se em tratamento médico em um hospital particular de Natal. Eles se recuperam dos ferimentos à bala. Os dois foram alvejados no amanhecer do último dia 14.

Embora não corram risco de morte, as sequelas foram sérias, principalmente para a garota, que perdeu a visão do olho esquerdo e teve que recompor, durante uma cirurgia plástica, parte do nariz.



▶ Wilson Praxedes, comerciante, sofreu atentado há duas semanas

NOVOS ACUSADOS DE PISTOLAGEM NO SERTÃO SÃO PRESOS NO RN E NA PB



▶ Policiais cumprem mandados de prisão nos dois estados

A Polícia Civil da Paraíba concluiu na manhã de ontem a segunda parte da Operação Laços de Sangue, que investiga a atuação de pistoleiros na região Nordeste. São investigados crimes de morte encomendada praticados ao longo dos últimos anos. Ao todo, 95 execuções causadas por rixas entre famílias do sertão paraibano, do Rio Grande do Norte e do Ceará.

Até as 11h de ontem, segundo informações da polícia local, ha-

viam sido cumpridos quatro mandados de prisão na cidade de Catolé do Rocha, localizada a 411 km de João Pessoa. Foram presos três homens e uma mulher da mesma família, todos suspeitos de integrar grupos de extermínio.

Em entrevista à imprensa paraibana, o delegado André Rabelo, da Delegacia de Catolé do Rocha, afirmou que cada um dos acusados foi preso em seu próprio estabelecimento comercial, enquanto

a mulher foi detida dentro de casa. A polícia ainda apreendeu uma pistola que estava na cintura de um dos detidos. Os presos foram autuados por homicídio e formação de quadrilha.

A primeira fase da operação aconteceu no dia 28 de setembro, culminando com a prisão de 15 pessoas e apreensão de dezoito armas, entre revólveres, pistolas, espingardas e escopetas. Mais de 160 agentes do Rio Grande do Norte e da Paraíba participaram da ação naquela ocasião. Além de vários mandados de prisão, o objetivo foi desarticular a atuação de pistoleiros pertencentes às famílias Veras, Oliveira e Suassuna, que além de enraizadas no médio e alto Oeste potiguar, também es-

tão presentes no sertão paraibano.

No Rio Grande do Norte foram cumpridos quatro mandados de prisão, sendo três na cidade de Antônio Martins e um no próprio município de Caraúbas. Na primeira foram detidos os irmãos Francisco Neto de Oliveira, de 44 anos, José de Paiva de Oliveira, de 30, e Francisco Marcondes de Oliveira, 34. Com eles os policiais apreenderam três pistolas calibre 380, cinco revólveres calibre 38 e 8.700 reais em dinheiro.

Em Caraúbas foi preso Walsom Souza de Oliveira, de 21 anos. Com ele a polícia encontrou uma espingarda calibre 12, dois revólveres calibre 22, um revólver calibre 38 e mais uma espingarda calibre 20.

SÃO GONÇALO AGORA TEM CAIXA.

São Gonçalo do Amarante esperou 150 anos para ter uma agência da Caixa Econômica Federal. E agora está recebendo uma das mais modernas agências bancárias do país, inaugurada na última sexta-feira, 25 de novembro, com a presença do superintendente estadual da Caixa, Sr. Roberto Sérgio e do prefeito de São Gonçalo, Jaime Calado. Antes funcionando em prédio provisório, cedido pela prefeitura, a nova agência da Caixa beneficiará a população da cidade e de municípios vizinhos com uma ampla oferta de serviços.



PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO GONÇALO DO AMARANTE
TRABALHO E DESENVOLVIMENTO

www.saogoncalo.rn.gov.br

FUTURO INCERTO

/ PATRIMÔNIO / COM O PROCESSO DE TOMBAMENTO EM CURSO, NINGUÉM SABE DO QUE SERÁ FEITO DO ESTÁDIO JUVENAL LAMARTINE

SEM HOSPITAL, SEM parque, nem condomínio residencial, apenas um estádio em ruínas. O Juvenal Lamartine corre o risco de virar motivo de pendenga judicial entre a Prefeitura e o Estado. O processo de tombamento aprovado anteriormente pela Câmara Municipal, que ainda precisa ser sancionado pela prefeita Mícarla de Sousa, impede o governo de fazer qualquer intervenção que não seja a revitalização do espaço, mas não obriga o Estado a promover a reforma.

De acordo com Jeanne Nesi, superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) no Rio Grande do Norte, o estádio não pode ser mais demolido nem descaracterizado. No entanto, o governo, como

proprietário do imóvel, pode pedir a impugnação do tombamento, já que o processo não teve a anuência do Estado.

“Não tinha tomado conhecimento da aprovação do tombamento e fico até surpresa. Se o processo tiver sido mesmo compulsório, o Governo do Estado pode entrar com uma impugnação do resultado, o que deve resultar num processo bastante demorado”, lamenta.

Com a aprovação do projeto na Câmara dos Vereadores anteontem, a proposta de construir um novo estádio na Zona Norte e um hospital na Zona Oeste em troca do Juvenal Lamartine se torna inviável. “O estádio pode até ser vendido, mas quem é que vai comprar o espaço e deixar

esperando por uma decisão da justiça?”, questiona Nesi.

Ela ressalta que tombamento não é desapropriação e que se o governo não tiver recursos para recuperar o estádio, não pode ser obrigado a isso. “Eu, como técnica do patrimônio, vejo com tristeza a perda de um monumento que conta a história da cidade como o Juvenal Lamartine, mas, dos males, talvez este seja o menor. Sem recursos para a recuperação, corremos o risco de ficar sem estádio, sem parque, sem hospital; apenas com um local abandonado e sob risco de ser invadido por vândalos.”

Jeanne Nesi torce para que Estado e Município entrem num acordo antes da abertura de um processo de impugnação, que pode

passar de dez anos. “Se é possível ser recuperado; se vai trazer outros benefícios, é uma questão entre o estado e o município”, conclui.

MEDIDA

A medida aprovada pela Câmara vai de encontro à proposta do Governo do Estado de leiloar o Juvenal Lamartine. A expectativa era que, com o dinheiro da venda, o governo construísse um novo estádio na Zona Norte de Natal, além de um hospital de trauma na Zona Oeste, que já estaria à disposição da população em 2014.

De acordo com o vereador Franklin Capistrano (PSB), proponente do projeto, depois que a lei for sancionada, o governo poderá até leiloar o espaço, mas des-

de que o novo proprietário mantenha o Lamartine funcionando com um espaço de uso coletivo para o fim esportivo e respeite a arquitetura original, o que inviabiliza comercialmente o estádio.

A justificativa para elaboração do Projeto de Lei que tomba o estádio é, segundo Franklin, apenas uma resposta a um segmento da sociedade que não aceita o abandono do primeiro estádio de futebol da capital potiguar. “Esse projeto não surgiu do nada. Estamos atendendo a reivindicação da Federação Norte-Rio-Grandense de Futebol (FNF), dos times de futebol local e de muitas pessoas que conhecem a história do Lamartine”, afirmou Franklin.

O projeto já passou por duas

votações na Câmara dos Vereadores. Na última, teve todos os votos a favor. Seguindo o trâmite normal da Casa, a prefeita terá 30 dias para sancionar o projeto. “Mas pode ser hoje, amanhã. Vai depender muito. Mas nós estamos confiantes de que isto será feito o quanto antes”, revelou o vereador George Câmara (PCdoB), que subscreveu o projeto.

A mesma medida está sendo estendida a outras praças esportivas. Ontem foi apresentado na Câmara um projeto que prevê o tombamento do Palácio dos Esportes Djalma Maranhão. Por outro lado, os vereadores que propuseram a lei reconhecem que o tombamento por si não garantirá que os imóveis serão revitalizados.



Estádio Juvenal Lamartine, situado em área nobre da cidade, foi inaugurado em 1928

“TEIA DE ARANHA”

“Se fosse para ficar criando teia de aranha, era melhor não tomar”, disse George Câmara. Segundo ele, além de ser impedido de comercializar o Juvenal Lamartine, o Estado ainda terá que garantir a manutenção do Espaço.

O vereador reconhece que o empreendimento tem sido subutilizado, mas apresenta uma série de medidas que podem devolver a funcionalidade para o estádio que já foi palco para jogadores como Pelé e Garrincha.

“Podemos incentivar o futebol amador, ou oferecer este espaço para os jovens. Incentivando o futebol na juventude, livramos esses meninos das drogas e das ruas”, propôs. Além disso, ele ressaltou que esse trabalho não precisa ser feito apenas pelo Estado. “Ali daria para implantar o Segundo Tempo, que tem participação do Estado, do Município e da União”, ressaltou.

Por outro lado, avalia Câmara, devem ser levadas em consideração questões como a mobilidade urbana. Focado em uma área central cercada por grandes empreendimentos, o Juvenal Lamartine não poderá retomar os grandes clássicos do futebol profissional, por exemplo.

Para Franklin, as pessoas não deixarão que o JL se transforme em um Patrimônio Histórico abandonado. “Todos estão muito empenhados para que o Juvenal Lamartine seja revitalizado. E o Estado vai ter que entender a vontade da população”, ressaltou.

REVITALIZAÇÃO É INVIÁVEL, ALEGA O GOVERNO

Em audiência pública realizada na Assembleia Legislativa no início deste mês, o procurador geral do Estado, Miguel Josino, chegou a comentar que a recuperação do estádio localizado no Tirol seria inviável. Segundo ele, por se localizar numa área nobre da cidade, o estádio não conseguiria atender às exigências nas normas de segurança e de funcionalidade.

A área total do Juvenal Lamartine está avaliada em R\$ 30 mi-

lhões, mas segundo Miguel Josino pode sofrer um incremento com uma nova análise que está sendo feita sob o parâmetro do potencial construtivo da localidade.

O novo estádio que deveria ser construído na Zona Norte de Natal, na área onde atualmente está instalado o quartel do Bope (Batalhão de Operações Especiais), na avenida João Medeiros Filho, teria um porte médio para Natal, com capacidade para um público de dez a 12

mil espectadores. A região, segundo Josino, teria sido escolhida pelo contingente populacional e por ter poucas alternativas de lazer.

A reportagem procurou a secretária estadual de Infraestrutura, Katia Pinto, para que ela se pronunciasse sobre o assunto. No primeiro momento, ela disse que estava em reunião e pediu para o repórter voltar a ligar em 30 minutos. Meia hora depois, todos os celulares dela estavam desligados.



Histórico

O estádio Juvenal Lamartine foi o primeiro voltado exclusivamente para a prática do futebol e do atletismo construído em Natal. A inauguração foi realizada em 28 de outubro de 1928. (28 de setembro e 12 de outubro são outras datas citadas por pesquisadores).

No jogo inaugural, o ABC venceu o Cabo Branco, da Paraíba, por 5 a 2, em jogo válido por um torneio interestadual que teve também a participação do América. O primeiro gol marcado no novo estádio foi feito por Deão, jogador do ABC.

ANASTÁCIA VAZ / NU

“NÃO TINHA TOMADO CONHECIMENTO DA APROVAÇÃO DO TOMBAMENTO E FICO ATÉ SURPRESA”

Jeanne Nesi,

Superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN/RN)

A iluminação do Juvenal Lamartine foi inaugurada em 13 de julho de 1946, durante um torneio envolvendo Fortaleza (CE), América (PE), Treze (PB) e América (RN). Neste dia, o América do RN goleou o time paraibano por 5 a 1. Os postes que ainda hoje podem ser vistos no estádio, são os mesmos da inauguração.

A partir de 1972, o Juvenal Lamartine do Tirol perdeu uso para a recém-inaugurada praça de esportes do Castelão, no bairro de Lagoa Nova. O último clássico ABC x América jogado no Tirol aconteceu em 23 de abril de 1972, com a vitória do alvi-negro por 1 a 0. Gol de Joilson.

ARILDA TÂNIA MARINHO DE MEDEIROS NOTA DE FALECIMENTO

Francisco Fausto Paula de Medeiros e demais familiares comunicam o falecimento de ARILDA TÂNIA MARINHO DE MEDEIROS ocorrido ontem. O velório está sendo realizado na Capela Central do Cemitério Morada da Paz – Emaús onde haverá missa às 9h30 seguido do sepultamento às 10h30 de hoje, dia 26.11.2011 (sábado).

Caern

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

RESULTADO DE JULGAMENTO - PL Nº 0012/2011 - TOMADA DE PREÇOS

Aviso

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que, após análise das Propostas de Preços e de acordo com as exigências contidas no Edital, decidiu **DESCLASSIFICAR** as propostas das empresas: A & N CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA-ME e X MANUTENÇÃO EM MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA. Diante da decisão acima, a Comissão usando da faculdade que dispõe o Art. 48 § 3º da Lei 8.666/93, **CONVOCA** os licitantes acima citados para no prazo de 08 (oito) dias úteis - contados a partir da publicação - apresentarem novas propostas de preços escoimadas dos vícios anteriormente existentes. Prazo Recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 25 de Novembro de 2011
A Comissão

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM LICITAÇÃO Nº 005/2011 CONCORRÊNCIA

OBJETO: LOTE I – Construção do Centro Infantil de Bela Parnamirim Tipo C, conforme Termo de Compromisso PAC 200407/2011, PROGRAMA PROINFÂNCIA (SIMEC/PAR 2010) e Processo nº 496/2011/SEMOP/PMP. LOTE II - Construção do Centro Infantil de Parque Industrial Tipo B, conforme Termo de Compromisso PAC 200407/2011, PROGRAMA PROINFÂNCIA (SIMEC/PAR 2010) e Processo nº 496/2011/SEMOP/PMP.

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação - SEMOPS torna público que realizará no dia **28 de dezembro de 2011, às 09:00 horas**, licitação para o objeto acima especificado. O Edital com seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no setor de Licitação da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Saneamento, situada na Avenida Tenente Medeiros, nº 105 Sala 26, Centro, Parnamirim/RN, podendo ser adquirido a partir do dia **29 de novembro de 2011**, ao preço de R\$ 300,00 (trezentos reais), mediante o recolhimento junto à Caixa Econômica Federal, Conta Corrente nº 252-4, Operação 006, Agência 2008. Informações através do fone nº (0XX84) 3644-8489, no horário das 08:00 às 13:00 horas.

Parnamirim/RN, 25 de novembro de 2011.

AYLEIDE SAHVEDRO T. E S. DE LIMA
Presidente da CPL/SEMOPS

Fuern

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
FUERN

AVISO DE LICITAÇÃO

O Presidente da Comissão Permanente de Licitação da Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, torna público à realização do seguinte certame:

Processo nº 6880/2011-FUERN.

Concorrência nº 002/2011-CPL.

Objeto: Contratação de empresa para realização do PSV 2012.

Data/Local: 28/12/2011 Sala da CPL, Pça Miguel Faustino, S/N, Ed. Epilogo de Campos, Centro, Mossoró-RN.

Horário: 09:00 horas.

O edital e demais especificações encontram-se à disposição dos interessados, para consulta e retirada, na sala da CPL, sita à Praça Miguel Faustino, s/n, Ed. Epilogo de Campos, 1º andar, Centro, Mossoró-RN, nos horários das 08:00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas. Outras informações podem ser obtidas através do fax: (84) 3315-2113 ou e-mail cpl@uern.br.

Mossoró/RN, 25 de Novembro de 2011

Francisco Lobato da Assunção
Presidente da CPL/FUERN

EDIÇÃO ESPECIAL

Chegou VEJA Natal

Comer & Beber

Os melhores restaurantes, bares e comidinhas da cidade.

Já nas bancas e livrarias!

2011/2012

EDITORA Abril

BAR EM BAR

/ PROMOÇÃO / ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BARES E RESTAURANTES/RN LANÇA CAMPANHA PARA INCREMENTAR VENDAS E VALORIZAR CULINÁRIA

D'LUCA / NJ



▶ Carlos Sérgio Moura, proprietário do Dom Vinícius: porções bem servidas

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

DO FRASEÁRIO NASCIDO nos bares, veio a pérola “nunca vi ninguém conhecer uma pessoa interessante bebendo leite”, uma menção aos encontros promovidos nestes espaços que, sob o efeito do álcool ou não, além de servirem como válvula de escape para o estresse cotidiano (não à toa, foi nos bares onde foi criada a expressão “happy hour”, período no final da tarde quando, pelo menos originalmente, a bebida é mais barata), a conversa é colocada em dia, reencontra-se os amigos, joga-se conversa fora, novos romances são iniciados, amores antigos são revisitados e claro, pode-se comer e beber muito bem.

Para incrementar as vendas, a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) lançou a campanha “Bar em Bar”, onde, até o dia 4 de dezembro, as casas participantes da promoção oferecem pratos de entrada a R\$ 10,00. O horário em que as iguarias escolhidas podem ser servidas vai das 18h às 22, de segunda a quinta-feira. É a sexta edição da campanha no Brasil e a primeira vez no Rio Grande do Norte. Enquanto no primeiro semestre a Abrasel lança o “Festival de Restaurantes” para incrementar o setor, no segundo semestre, antecipando o período das festividades do final de ano, os bares são contemplados com a campanha. Em Natal, participam do “Bar em Bar” 16 estabelecimentos.



▶ Max Fonseca, presidente da Abrasel-RN: bom produto na vitrine



▶ Chiclete de camarão



▶ Tapiocas de Carne do Sol

FOTOS: VANESSA SIMÕES / NJ

De acordo com o presidente da Abrasel-RN, Max Fonseca, o “Bar em Bar” é o maior evento de valorização do setor no Brasil. Para os proprietários, a ocasião é uma oportunidade de experimentar na cozinha, criar novos pratos, testar novos ingredientes, incrementar novos sabores, reposicionar-se no mercado e antecipar a alta estação. Para os clientes, Fonseca destaca ser um período propício para, através de petiscos interessantes, se conhecer novos estabelecimentos.

E, dependendo do destino que o bar dá ao petisco da promoção, as vendas melhoram consideravelmente. Enquanto a equipe de reportagem estava em um dos bares, o Dom Vinícius, no Tirol, ao mesmo tempo duas “Tapiocas de Carne do Sol” estavam sendo preparadas para clientes. Trata-se de uma tapioca tradicional, recheada

com carne de sol desfiada e preparada com nata e creme de leite. Segundo o gerente do Dom Vinícius, Carlos Lima, enquanto antes de iniciada a campanha saía um ou dois desse prato por noite, a média diária subiu para 10.

Segundo Lima, o grau de prioridade dado pela casa ao prato é fundamental para o aumento da quantidade vendida. “Não basta simplesmente colocar a novidade no cardápio. Aqui, mesmo que o cliente não esteja inicialmente interessado, nós temos de oferecer o petisco da promoção”, explica ele, que também gerencia o bar localizado em frente ao Dom Vinícius, o Dom Cervantes, ambos pertencentes ao empresário Carlos Sérgio Moura. Lá é oferecida uma ótima gíngua com tapioca, que faz a alegria, por exemplo, de clientes como a servidora pública Caroline Rodrigues. “São porções bem

servidas de uma gíngua crocante e qualidade excelente. O preço então, nem se fala”, derrete-se.

Max Fonseca, além de presidir a Abrasel, é dono do Galo do Alto, em Ponta Negra, e escolheu como iguaria o “Chiclete de Camarão”. O crustáceo é servido com uma camada de queijo mussarela, cubos de queijo manteiga, requeijão, pimentão, cebola, tomate e alho. O preparo é à base de azeite de oliva e, como se não bastasse, ele vem acompanhado por torradas de pão caseiro italiano feito no próprio bar.

Fonseca diz não estimar o quanto o “Bar em Bar” interfere no faturamento das casas, mas diz que os pratos dão uma contribuição importante no caixa. “Um petisco muito bem trabalhado pela publicidade e atendimento pode render um aumento de até 30% na casa”, diz ele, que determinou o “Chiclete de Camarão” como o pe-

tisco do Galo do Alto por sugestão de um guia turístico amigo seu.

“Ele perguntou onde poderia comer um bom Chiclete de Camarão em Natal. Eu respondi que, no momento, não sabia, mas ele iria comer no meu bar”, fisgou. Daí, o restaurateur fez uma pesquisa na internet e chegou a uma receita servida por um bar na Praia do Francês, em Maceió. “Fiz uma adaptação, tirei do leite de côco da receita”, acrescenta.

Entre as receitas dos outros bares, no Pitanga, por exemplo, foi escolhido o “Hamburgão de Pinacalha”; no Jobim, o “Bolinho de Feijoada”; no Fast Grill, “Sanduíche de carne grelhada” e no Brocoió, a “Punheta de Bacalhau”.

Concluindo, Fonseca diz que todo dono de bar tem, com a promoção, a oportunidade de colocar um novo e bom produto na vitrine.

O telejornal mais dinâmico do RN

Foto | Dep. r1



JORNAL DA TROPICAL

Um telejornal completo que retrata tudo que aconteceu de importante no RN nas áreas da política, economia, comunidade, esporte e cultura.

SEGUNDA A SEXTA,
ÀS 13h20

Apresentação **Murilo Meireles**
e **Mariana Cremonini**
Comentários **Cassiano Arruda Câmara**

QUALIDADE DIGITAL

PENSADOR FILÓSOFO POP

/ ARTE / DESDE PEQUENO, TUDO O QUE ELE VÊ TRANSFORMA EM LETRAS; CRESCIDO, GABRIEL APRENDEU A USAR A MÚSICA COMO ARMA

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

“PENSAR, LOGO EXISTO... me inquieto, logo escrevo”. Sempre foi assim. Um garoto com fome de letra, um adolescente com sede de sol, um artista pensante. De Contino a ‘o Pensador’, pouco mudou. Gabriel, hoje com 37 anos, ainda conserva a força de quem nunca aceitou os estigmas sociais. Da classe média carioca, o filósofo-pop-urbano foi o primeiro a levantar a bandeira contra o racismo, quando pouco se falava sobre o tema. A música foi o canal.

Precocidade. Desde pequeno, tudo o que Gabriel vê transforma em letras. Ele acredita que sua primeira música tenha sido escrita aos 11 anos de idade. E bem antes disso, a pressa já dava sinais claros de que seria um traço forte de sua personalidade. O futuro rapper nasceu com apenas sete meses e meio de gestação, e desobedecendo todas as regras de uma gravidez de alto risco, não ficou cego, surdo ou sem andar. “Quanto à mente perturbada fica a dúvida no ar, que permanece até hoje e talvez para sempre”, relata.

E se a mente perturbada o faz escrever, quem ganha é a população brasileira. Deixando de lado as tantas músicas que ganharam o reconhecimento nacional com as letras engraçadas e de duplo sentido, Gabriel conseguiu inserir na pauta de discussão nacional temas como o consumo da macacão. Camuflada pela história de um índio preso por usar o cachimbo da paz, a música trata do tráfico de drogas e da maneira com a sociedade enxerga a questão.

Mas sem dúvida, do lado social, sua maior bandeira foi contra o racismo. Uma luta que ele encabeçou ainda aos 16 anos. Quando

foi morar perto da Rocinha com a sua mãe, Gabriel passou a conviver com jovens de várias classes sociais. E por coincidência seus grandes amigos eram negros. E nessa época, o discurso era de que não existia racismo no Brasil, mas na prática era diferente. E Gabriel considerava isso tudo uma grande hipocrisia. “Era simples notar o preconceito racial no shopping Center, na postura do segurança, por exemplo. Era o preconceito racial misturado com o social”, ressaltou.

Sua primeira ação contra essa dita hipocrisia não foi através da música ou da poesia. Ele escreveu a próprio punho uma faixa de 15 metros que dizia ‘Morte ao Racismo: Vamos acabar com essa ignorância antes que ela acabe com você’. A ideia era atravessar o Maracanã com o texto voltado para a torcida. Em um jogo de Botafogo e América, ele e quatro amigos cumpriram o combinado. Nenhuma reação. Ninguém aplaudiu. “Foi um momento muito frustrante, até que nós conseguimos colocar a faixa junto com as das torcidas organizadas. Uma pessoa disse que era legal e fiquei realizado com aquilo”. No outro dia, comprou todos os jornais pra ver se via uma foto de gol com ‘Morte ao Racismo’ aparecendo. Não adiantou.

Tempos depois, quando estava no primeiro ano de Comunicação Social na PUC – RJ, onde se formaria em Jornalismo se não tivesse abandonado os estudos após assinar com a Sony, Gabriel tentou fazer uma nova campanha contra o racismo. Dessa vez, se articulou melhor. Preparou panfletos, pegou a agenda da mãe, a jornalista Elisa Ribeiro, e convidou várias emissoras de tevê, inclusive a Globo, para fazer a cobertura da movimentação. Tratava-se de um protesto dos alunos da PUC



▶ Gabriel Contino, o Pensador, esteve em Natal esta semana participando de um evento na Academia Norte-Rio-Grandense de Letras

“Nenhum jornalista apareceu para conferir, nem minha mãe. Mas se fosse até lá encontraria uma inusitada manifestação de uma pessoa só: um aluno distribuindo um texto para todos os outros, e também para os funcionários e professores, sozinho, com sua faixa de quinze metros estendida no chão”, contou Gabriel, lendo parte do seu livro Diário Noturno.

O panfleto distribuído entre os universitários terminava com a frase “Vamos matar essas idéias antes que elas mesmas nos matem”. E pela primeira vez, o até então Gabriel Contino, assinou o texto

como Gabriel o Pensador. “Apenas um humilde e jovem rapper que parou para refletir sobre o seu meio”. No final do panfleto, um asterisco com um agradecimento especial: “Obrigado às moças do xérox pelo uso das máquinas”.

MÚSICA COMO ARMA

Até então, Gabriel se via como um louco querendo transformar o mundo. Mas quando expos essa revolta em música, a coisa mudou de figura. A quinta faixa do seu primeiro disco, a música *Lavagem Cerebral*, que chamava os racistas de burro, virou hit. Era uma mú-

sica séria, sem refrão engraçado e foi a quarta do álbum a fazer sucesso. O reconhecimento para Gabriel, veio nas palavras de Faustão, líder de audiência na TV aberta aos domingos. “E pra quem acha que não existe racismo no Brasil, se liga nessa letra. Ô loco, meu”.

Não foi a toa que Gabriel adotou a música como um canal para as suas mensagens. Para ele, está dando continuidade a uma história que começou na década de 70. “O Brasil possui uma história bonita de resistência ditadura militar, onde os jovens se uniram através da música. A luta armada com

violões deu, sem dúvida, mais resultado que a luta com armas verdadeiras”

E desse grupo de artistas que maquiavam protestos em letras cantadas, seu ídolo, muitos ainda estão na ativa. “Eles foram muito importantes por serem os porta-vozes de boa parte da população”, ressaltou. E é isso que Gabriel tem feito. “Eu poderia até agradecer aos artistas que ouvi quando criança, por terem me mostrado a beleza que é expressar um sentimento ou uma causa. Faço de corpo e alma e gosto muito do que faço”, destacou.

O ARTISTA E A LITERATURA

Aquele que se transformaria em um ícone do rap brasileiro, nasceu na Quarta-Feira de Cinzas de 1974, na madrugada de 4 de março. Seu nome seria Pablo se a mãe, a jornalista Elisa Ribeiro, não tivesse gostado tanto do livro Cem Anos de Solidão, do colombiano Gabriel García Marquez.

E as proximidades entre Gabriel o Pensador e a literatura não ficam apenas no seu nome. “Minha música está muito pautada no texto. Eu entrei na música por causa da palavra”. E depois de lançar mais de quatro discos, Gabriel retomou a paixão pela escrita.

Diário Noturno foi o seu primeiro livro. Uma obra cheia de poemas, crônicas e desabaços, e que nasceu ao acaso. Ele encontrou alguns textos antigos e decidiu voltar a registrar suas emoções em textos. “Quando antes, eram apenas músicas, músicas, músicas”, conta.

Outra obra de Gabriel foi “Um Garoto Chamado Rorbeto” esco-



lhido em 2006, como o melhor livro infantil no prêmio Jabuti. O livro é uma fábula de um menino que se descobre diferente dos outros garotos. Rorbeto deveria se chamar Roberto. Graças ao analfabetismo de seu pai, que mal sabia falar, acabou sendo registrado

com as letras trocadas. “É um texto que fala da aceitação das diferenças e da questão da alfabetização”, afirma.

Essa inserção de Gabriel no mundo literário tem levado o famoso rapper a ser convidado para eventos literários em todo o país.

O mais recente deles foi o 2º Encontro dos Escritores da Língua Portuguesa, realizado em Natal nesta semana.

Estas experiências têm sido gratificantes, segundo ele. Fora dos palcos, afirma ter visto muita coisa boa pelo Brasil, inclusive por

parte dos professores e educadores. Tem visto em lugares pequenos, grandes bienais do livro, que permanecem de pé mesmo enfrentando grande dificuldade. “E eu tenho tido grande satisfação em voltar para o ambiente escolar, onde tudo começou”.

Gabriel O Pensador
Músico

parte dos professores e educadores. Tem visto em lugares pequenos, grandes bienais do livro, que permanecem de pé mesmo enfrentando grande dificuldade. “E eu tenho tido grande satisfação em voltar para o ambiente escolar, onde tudo começou”.

cos dentes /sorri melhor que a gente /sorri completamente. / Eu não preciso de um sorriso branco / você me trouxe o riso mais doce / um riso franco. / Filha da alegria, da Bahia / Filha da Pureza, irmã da poesia / Irmã da natureza / a beleza do Arraial. /Mãe de Júpiter, da Lua, e das ruas de cristal / Os planetas, os cometas, e as estrelas/ são filhos do seu riso de paz e amor / que traz um brilho dos mais fortes e mais lindos que eu já vi. / Magali, você fez a minha alma sorrir!.”

LAVAGEM CEREBRAL (PARTE DA MÚSICA)



Não seja um imbecil
Não seja um Paulo Francis
Não se importe com a origem ou a cor do seu semelhante
O quê que importa se ele é nordestino e você não?
O quê que importa se ele é preto e você é branco?
Aliás branco no Brasil é difícil porque no Brasil somos todos mestiços
Se você discorda então olhe pra trás
Olhe a nossa história
Os nossos ancestrais
O Brasil colonial não era igual a Portugal
A raiz do meu país era multirracial
Tinha índio, branco, amarelo, preto
Nascemos da mistura então porque o preconceito?
Barrigas cresceram
O tempo passou...
Nasceram os brasileiros cada um com a sua cor
Uns com a pele clara outros mais escura
Mas todos viemos da mesma mistura
Então presta atenção nessa sua babaquice
Pois como eu já disse racismo é burrice
Dê a ignorância um ponto final:
Faça uma lavagem cerebral.

POETA DE TODOS OS TEMAS

E nem só de temas polêmicos fala o Pensador. Ele também tem paixão pelo cotidiano. Transforma em textos rimados coisas banais, como o sorriso de uma vendedora baiana, as ligações que faz para a avó, e até a fila do alistamento militar.

Gabriel tinha que se alistar, mas não queria servir. Tinha 18 anos e havia retomado há uns dois a paixão pela composição de mú-

sicas. Preocupado com a possibilidade de ter que seguir a carreira na Aeronáutica, ele pegou o caderno da escola e esboçou sua inquietação e bom humor em melodia.

“Na porta do local do alistamento militar / esperando pela hora de entrar /De saco cheio/Estava eu lá/ Porque o serviço militar obrigatório é uma indecência/ Um ano sem mulher batendo continência”, cantou o escritor, em pa-

lestra recente em Natal.

E um hábito dele em suas participações em eventos literários no Brasil a fora é ligar para a sua avó Eneida, e recitar poesias feitas para ela. De Natal ele não conseguiu manter o contato, o que não o impediu de recitar para as mais de 200 pessoas que assistiam à palestra o texto que romantiza as tantas ligações já feitas.

“Ligo pra você pra declamar os meus poemas/ Reclamar dos meus problemas nunca foi minha intenção./ Ligo pra você pra te fa-

lar da alegria / e te mostrar a poesia que nasceu no coração. / Ligo pra você porque é seu desde pequeno / meu segundo de esperança, com amor e gratidão. / Ligo para você porque sempre fui seu fã. E sei que a sua irmã, te escuta na extensão/”.

Em uma de suas viagens, Gabriel conheceu Magali. Uma baiana, cujos filhos têm nomes exóticos; Júpiter e Lua. Foi o suficiente para que o poeta escrevesse um pequeno poema.

“Magali, você com seus pou-

BASTA UM EMPATE

/ SÉRIE B / NA ÚLTIMA RODADA DO CAMPEONATO, O ABC SÓ PRECISA TORCER POR OUTROS RESULTADOS CASO PERCA DO AMERICANA

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

O ABC ESTÁ a 90 minutos do final da temporada 2011. Longe das glórias do ano passado, o clube potiguar espera terminar o ano de forma digna, assegurando a manutenção para Série B seguinte. Para isso, os Alvinegros precisam marcar ao menos um ponto diante de estar na oitava posição, ainda pode sonhar com a chance remota de acesso. Para os abecedistas, basta chegar a 51 pontos que não pode ser alcançado pela degola.

As duas equipes se enfrentam hoje, às 16 horas (de Natal), no Estádio do Arruda, devido a uma de-

terminação do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) que puniu o ABC com a perda de um mando de campo. Assim, os potiguares irão atuar longe do Frasqueirão, apesar de serem os donos do mando de campo para o duelo de logo mais.

Do lado Alvinegro, o clima é de final de temporada; o discurso não. Sob a pressão de ter que conquistar um empate ou uma vitória para não colocar sua vaga na Segundona em risco, já que uma eventual derrota obrigaria ao time potiguar a torcer pelos adversários para não ser rebaixado, os jogadores prometem se esforçar para evitar sustos na última partida da temporada. Vale lembrar que em todo o campeonato, o ABC não integrou a zona de rebaixamento em nenhuma das 37 rodadas até então disputadas.

Para buscar o resultado que o interessa, o técnico Leandro Campos segue com a mesma dúvida do meio de semana. Ainda entregue ao departamento médico devido a uma torção no tornozelo, o atacante Lins viajou e segue em tratamento intensivo para poder atuar ao lado de Leandrão no ataque. O jogador deverá ser submetido a um teste ainda no vestiário pelos médicos e preparadores físicos para avaliar se terá condições de jogo.

“A perspectiva é boa e acredito que o atleta vá jogar. Enquanto for possível, vamos aguardar, pois é um jogador importante. Caso não possa, temos boas opções para substituí-lo à altura”, explicou o técnico Leandro Campos um dia an-



▶ Leandro Campos levou Lins na viagem, mas ainda não sabe quem fará dupla com Leandrão

tes de a equipe embarcar para Recife, capital pernambucana. Se o jogador não tiver condições de entrar em campo, Éderson é o provável substituto do camisa nove do ABC.

Para as demais posições, as notícias são boas. Nas laterais, Pio e Renatinho Potiguar após desfalcarem a equipe em rodadas anteriores. O lateral-direito cumpriu suspensão imposta pelo STJD, enquanto a lateral-esquerdo foi liberado pelo DM após uma lesão no tornozelo. No meio de campo, Cascata que chegou a ser dúvida devido ao julgamento no Tribunal Desportivo foi absolvido e está liberado para atuar.

A defesa não terá Tiago Gar-

ça e Irineu, ambos suspensos pelo terceiro amarelo, e mudará a dupla. Leonardo e Alessandro Lopes voltam a formar a última barreira, antes do goleiro Welligton. O titular Camilo, o volante Marcus Vinícius, o atacante Geílson e os laterais Nêgo e Renatinho Carioca seguem fora. Os três primeiros por lesão, enquanto a dupla de laterais por cartão.

“Temos desfalques e precisamos vencer, mas o clima tá tranquilo por aqui e isso é importante”, afirmou o meia Cascata que lembrou a lição aprendida na semana passada, quando os confrontos favoreceram o ABC, mas os resultados acabaram contrariando os

prognósticos e mantiveram o time na luta contra o descenso. “Confio que não vamos ser rebaixados, mas precisamos estar conscientes de que tudo pode acontecer em relação aos outros jogos. Os resultados da semana passada provaram isso. Não podemos ficar satisfeitos com um resultado neste sábado que não seja uma vitória”, observou o apoiador abecedista.

TOP 10

Atualmente na 12ª colocação com 50 pontos, a equipe de Leandro Campos tem um objetivo, segundo o próprio treinador: terminar a Série B ao menos entre os 10 primeiros. O gaúcho afirma que

FICHA TÉCNICA

ABC
Welligton; Pio, Leonardo, Alessandro Lopes e Renatinho Potiguar; Bileu, Ricardo Oliveira, Jérson e Cascata; Lins (Éderson) e Leandrão.
Técnico: Leandro Campos.

AMERICANA
Saulo; Luiz Felipe, Ailton, Helton e Anderson Luiz; Gercimar, César Santiago, Paulinho e Válber; Charles e André Luiz.
Técnico: Roberto Fernandes.

Estádio: Estádio do Arruda.
Horário: 16 horas (de Natal)
Árbitro: Fabrício Correa (RS)

CINCO MOTIVOS PARA ACREDITAR NO ABC NA SÉRIE B 2012

- ▶ Chance de o time ser rebaixado é de apenas 0,8%;
- ▶ Números apontam ABC com 72,6% de pontuar diante do Americana;
- ▶ Os potiguares não perderam duas vezes para a mesma equipes nesta edição;
- ▶ Após uma goleada na Série B 2011, os Alvinegros sempre pontuaram na partida seguinte;
- ▶ Cinco times estão abaixo no ABC na classificação e também ameaçados pelo descenso.

NÚMEROS A FAVOR

O torcedor Alvinegro se apega a todas as estatísticas que podem favorecer a permanência na competição para o próximo ano. Seja o baixo percentual que aponta a possibilidade de rebaixamento ou mesmo a combinação de re-

sultados que lhe favoreça, o torcedor está confiante da continuidade da equipe na Segundona. O time potiguar terá a seu favor alguns números que se dentro de campo não valem muito, para a torcida eles são um motivo a mais para acreditar.

Uma breve olhada na tabela

do campeonato mostra que nesta edição, o ABC não perdeu duas vezes para um mesmo adversário. Neste caso, como foi derrotado pelo Americana na 19ª rodada, ainda no primeiro turno, se a tendência se mantiver, o time potiguar deverá pontuar e, consequentemente, conquistar a redenção.

Outro dado que também serve para alimentar a esperança Alvinegra é a curiosa reação após sofrer goleadas – placares superiores a três gols – na competição. Nas três partidas seguintes aquelas em que foram abatidos sem dó pelos adversários, o ABC se recuperou e conseguiu pontuar. Na ro-

dada passada, a equipe foi goleada pela Ponte Preta-SP que garantiu seu acesso a Série A ao vencer os Alvinegros por 4 a 1. Se o histórico for mantido, os abecedistas devem ao menos empatar, resultado mais do que suficiente para fazê-lo seguir na Segundona. Especificamente para o con-

fronto, os números do Chance de Gol mostram o ABC com 43,9% de possibilidade de vencer o Americana, enquanto a probabilidade de empatar é de 28,7%. Somados, resultam em 72,9% de chance dos potiguares chegarem a um resultado que os garanta na Segundona.

CONFIRA O QUE CADA TIME PRECISA PARA SE LIVRAR DO REBAIXAMENTO:

ICASA

O time cearense precisa vencer a campeã Portuguesa, em Juazeiro do Norte, e ainda torcer para que São Caetano ou ASA no máximo empatem ou, ainda, por uma derrota de ABC, Guarani ou Paraná. Em caso de empate, o Icasa precisa torcer para que o São Caetano seja goleado pelo Criciúma, por sete gols de diferença.

SÃO CAETANO-SP

Diante do Criciúma, o Azulão depende apenas de si e precisa de uma vitória para se garantir na Série B de 2012. Em caso de empate, precisará de uma derrota do ASA-AL para o Vitória ou no máximo um empate do Icasa não vencer a Portuguesa. Em caso de derrota, o São Caetano precisa torcer pela Lusa, em Juazeiro do Norte.

ASA-AL

O time alagoano está muito perto de confirmar sua permanência na Série B. Diante do Vitória-BA, o ASA pode até mesmo empatar, desde que Icasa não vença a Portuguesa, ou o São Caetano não supere o Criciúma. Se perder sua partida, os alagoanos dependem de uma derrota do São Caetano ou de

um troçoço do Icasa. Uma vitória livra o time.

PARANÁ

Na rodada final, o time paranaense encara o Bragantino, em Curitiba. Em caso de derrota, precisa torcer por um troçoço de ASA, São Caetano ou Icasa. Um empate mantém o Tricolor na Série B. A vitória também garante os paranaenses.

GUARANI-SP

Diante do Goiás, em Campinas, o Guarani precisa de uma vitória ou até mesmo de empate. No caso da segunda opção, o time campineiro não será mais alcançado pelo Icasa por ter vantagem no número de vitórias. Em caso de derrota, o Bugre precisa torcer por um troçoço de Paraná, ASA, São Caetano ou Icasa.

ABC

Para se manter na Série B, o ABC precisa somente empatar com o Americana na rodada final. Se a derrota acontecer, o ABC ainda assim permanece se o Icasa não vencer a Portuguesa. A permanência do time potiguar ainda pode ser confirmada caso Guarani ou Paraná forem derrotados, ou se ASA ou São Caetano se limitarem a um empate em seus jogos.

OUÇA ATÉ O QUE NINGUÉM VIU.

ABC x **AMERICANA**

Sábado 26/11 • 16h
Arruda - Recife/PE

CBN ESPORTES. O FUTEBOL POTIGUAR MAIS COMPLETO.

- Narração de Glauber Nascimento • Comentários de Mário França • Reportagem de Máilyk Nagib.

CBN
A RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA
NATAL 1190AM

consórcio Eldorado
Sua Senha Sem Anos

FIBT Autobraz
Melhor pra você. Sempre.

Nordestão
AQUI PELA RÓDINA DO NORTE

harabellozz
Seu sonho sem fronteiras

twitter.com/cbnspornatal

SGR
SISTEMA GLOBO DE RÁDIO

REDETROPICAL

ATÉ NUNCA MAIS

/ ADEUS / ÚLTIMA PARTE DO MACHADÃO VAI AO CHÃO; ARENA DAS DUNAS COMEÇA A SER ERGUIDA EM DEZEMBRO

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ



▶ Máquinas puxam cabos de aço presos ao concreto



▶ Última parte do Machadão vai ao chão



▶ E logo tudo vira pó



▶ Vista aérea do antigo Machadão



▶ Campo da Arena das Dunas já está demarcado

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

UM FIM MELANCÓLICO para o Machadão. Em menos de cinco segundos, os dois últimos vãos de arquibancada do oficialmente batizado Estádio João Cláudio de Vasconcelos Machado foram ao chão ontem exatamente às 14h56. O espetáculo de ontem ficou por conta de máquinas demolidoras para uma plateia de funcionários da OAS, que trabalham na construção da Arena das Dunas, uma obra de R\$ 530 milhões financiada pelo BNDES, para a Copa de 2014 e profissionais da imprensa.

O gigante de concreto que chegou a ter um público de mais de 50 mil torcedores foi ao chão e hoje às 10h, uma pelada entre operários da OAS e profissionais da imprensa vai encerrar o ciclo de jogos no campo do Machadão, inaugurado em 1972 com uma roda dupla. Na preliminar, o ABC venceu o América por 1 a 0, e na partida principal, o Vasco da Gama empatou em zero a zero com Seleção Brasileira Olímpica.

A data inicial para a demolição total era o dia 30 de dezembro, mas a OAS conseguiu antecipar em 35 dias a destruição total do Machadão que começou a ser derrubado em 21 de outubro passado, também com um mês antes do previsto. Houve duas tentativas para derrubar os dois últimos vãos de arquibancada, que ficava na altura do portão 5 onde a torcida do América se reunia. Sobrou somente escombros e poeira.

Os dez mil metros cúbicos de concreto e duas mil toneladas de ferro contorcidos serão reaproveitados, disse a única autoridade presente ontem no último ato de demolição do Machadão foi o secretário Especial da Copa (Secopa) pelo governo do Estado, Demétrio Torres. Segundo ele, o concreto será triturado e reprocessado para utilização na Arenas das Dunas.

Um laboratório de concreto dentro da obra vai fazer provas de resistência de materiais para a construção das colunas na usina de concreto que está sendo mon-



▶ Demétrio Torres diz que concreto será triturado e reaproveitado

tada na área. Um triturador (pulverizador) com sistema interno de ímã vai separar o aço do concreto que será triturado por uma britadeira. As ferragens serão vendidas pela OAS para siderúrgicas e, também, reprocessadas. É uma obra totalmente autossustentável, frisou Torres.

A construção da Arena das Dunas é a primeira PPP (Parceira Público-Privada) do Estado e a segunda, é o aeroporto de São Gonçalo do Amarante.

Até o final do ano está previsto o início das obras de fundação do Arena das Dunas e em março, deve começar a ser levantadas as estruturas de concreto, a parte visível da obra, que já está com a terraplenagem quase que concluída.

Demétrio Torres explicou que uma das vantagens do planejamento do Estádio da Copa é que as várias fases da obra podem ser iniciadas paralelamente. Das obras

de mobilidade urbana do Governo do Estado, a Engenheiro Roberto Freire está em fase de projeto. A conclusão do prolongamento da Avenida Prudente de Moraes até o aeroporto internacional Augusto Severo em Parnamirim está prevista para o segundo semestre de 2012.

POEMA

O estádio Machadão, agora, é só parte da história do futebol do Rio Grande do Norte. No cenário onde brilharam ídolos do esporte potiguar e nacional, só resta agora concreto e até o final do ano, não deverá ter mais nada que lembre o que já foi chamado de "poema de concreto".

Segundo os dados oficiais, o maior público do Machadão foi do jogo entre o ABC Futebol Clube e Santos que venceu o time potiguar por dois a zero, em partida válida pelo Campeonato Brasileiro.

mats
FOLIA

A melhor prévia do
CARNATAL

Sábado 26
GIL

SEU MAXIXE

ao vivo às 11:50